

JUNHO

MAIO

ABRIL

MARÇO

FEVEREIRO

JANEIRO

TMP

PT Cada vez que chega um novo ano, deparamo-nos com um coro de promessas de mudança: ser mais saudável, mais gentil, dar mais atenção às pessoas à minha volta, encontrar um novo *hobby*, ser melhor ouvinte, ser melhor em geral.

E se, em vez de entrar em 2024 com promessas ponderadas de nos livrarmos de defeitos reconhecidos, tivéssemos... mais cuidado? Uma resolução possível seria renovar o compromisso com a nossa ética e com as nossas intenções, ainda que sejam imperfeitas. Nos próximos meses, compartilharemos vários espetáculos que abordam esta dificuldade de estar em paz com o mundo. A expectativa contínua de nos destacarmos inspira um mantra desportivo e inflamado sobre o sofrimento. Por outro lado, a reivindicação por direitos fundamentais leva artistas a agir, mas também à exaustão.

Abordar a complexidade do mundo prende-se com o nosso esforço continuado de apresentar realidades vividas em palco. Nesse sentido, compartilharemos trabalhos que dão a ver um conjunto de histórias e experiências que compõem o diversificado tecido da nossa sociedade, incluindo descobertas pessoais e genealógicas, diferentes formas de protesto artístico, momentos tanto de luto como de êxtase e assim por diante.

Nestes meses, também homenagearemos os cinquenta anos do 25 de abril com uma edição do DDD – Festival Dias da Dança que pensa a revolução através dos formatos dos seus espetáculos, projetos que consideramos extraordinários e que ilustram o estado atual da dança contemporânea. Marquem na agenda, pois entusiasma-nos partilhar o que está para vir.

Pretendemos garantir que possam encontrar um momento, nesta temporada, para um encontro que vos dê algo a que valha a pena agarrar. Poderá ser um susto que vos abale os alicerces ou uma provocação que vos estimule, um solo delicado ou uma peça coletiva jubilosa. Esperamos que sigam o vosso caminho na segunda metade da temporada com curiosidade de explorar e abertura ao que temos pela frente. Escolham o vosso ritmo e sejam gentis convosco. — CRISTINA PLANAS LEITÃO & DREW KLEIN

EN With the arrival of any new calendar year, we are met with choruses of promised change; to be healthier, to be kinder, to be a more considerate partner, to find a new hobby, to be a better listener, to be better in general.

Rather than enter into 2024 with weighted promises to rid us of perceived flaws, what if we were instead... gentler? A resolution might be to renew the commitment to our ethics and intentions, imperfect though they may be. Over the next months, we'll share several performances that speak to this struggle to make peace with the world. The relentless expectation to excel inspires an athletic, anthemic mantra about grief, while the political battle for essential rights drives an artist into action, but also the point of exhaustion.

Addressing the complexity of the world is central to our continued endeavor to present lived realities onstage. To that end, we will bring works that present a collection of histories and experiences that contribute to the diverse web of our society. These include personal and genealogical discoveries, different forms of cultural protest, moments of both mourning and ecstasy, and so forth.

Within these months, we will also honor the 50th anniversary of the Carnation Revolution with a revolutionary-minded edition of DDD — Festival Dias da Dança, presenting what we consider to be extraordinary projects that exemplify the current state of contemporary dance. Mark your calendars, as we're excited to share what's coming up.

Ultimately, what we strive to ensure is that you – whoever you may be, however you may identify, or feel about yourself at this time – find a point within this season to have an encounter that gives you something worth holding onto. Maybe this is a scare that shakes your foundation or a tease that turns you on, a delicate solo or a jubilant group piece. We hope that you will make your way into this second half of the artistic season with a curiosity to explore, and an openness to meet what's ahead. Choose your own pace, and be gentle to yourself. — CRISTINA PLANAS LEITÃO & DREW KLEIN

PT

EN



Acessibilidade

Accessibility



Acessível a pessoas em cadeira de rodas

Accessible to wheelchair users



Acesso mais condicionado

More limited access



Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP)

Interpretation in Portuguese Sign Language (ILGP)

AD

Audiodescrição

Audio Description

LD

Legendagem descritiva para pessoas surdas ou com deficiência auditiva

Descriptive subtitling for deaf or hard of hearing people

PT

EN



Texto

Text



Sem texto

No text



Legendagem

Subtitling



Sem legendagem

No subtitling



Plateia sem cadeiras

No chair seating



Luzes estroboscópicas

Strobe lights



Sons muito altos ou intensos

Loud or intense sounds

Mais informação sobre acessibilidade
More info about accessibility

JANEIRO

rasgão / tear desperdício / waste

torrente / torrential rede / network

fulminação / fulmination virtualidade / virtuality

revisão / revision *burnout* pensamento / thought

cansaço / tiredness diversão / enjoyment

teimosia / stubbornness

individualidade / individuality aborto / abortion

identidade / identity coletividade / collectivity

tempo / time encontro / encounter corpo / body

dança / dance espaço / space

imaginação / imagination

convenções / conventions

extraordinário / extraordinary ritual kuduro

coletivo / collective memória / memory

ressurreição / resurrection trânsitos / transits

vida / life festa / party morte / death

representatividade / representativity

avatares / avatars amor / love

empatia / empathy sonoridades / sonorities

01

JANUARY

JANEIRO

JANUARY

rasgão / tear

torrente / torrential

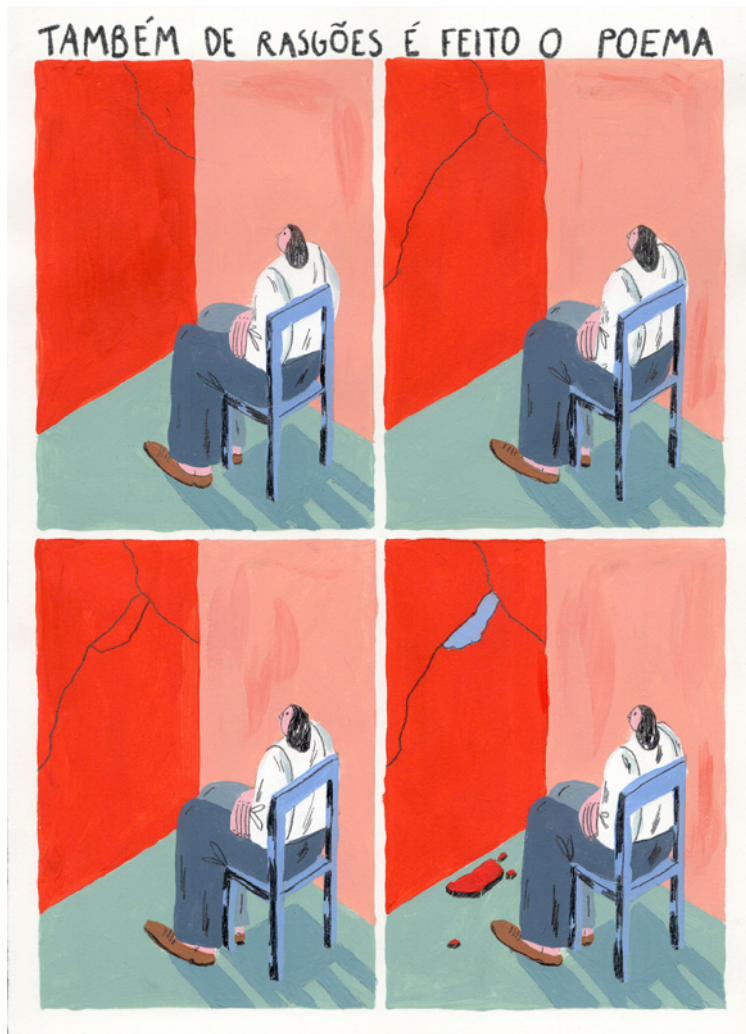
fulminação / fulmination

revisão / revision

pensamento / thought

diversão / enjoyment

JANUARY



Quintas de Leitura *Também de rasgões é feito o poema*

© Carlos Pinto



JANEIRO

Teatro Praga *Bravo 2023!*



Quintas de Leitura

*Também de rasgões
é feito o poema*

CAMPO ALEGRE Auditório

9€

1h30

12+

Um verso de António Ramos Rosa inspira esta sessão, que junta em palco dois poetas fulminantes: José Carlos Barros e Renato Filipe Cardoso. Conversarão com Minês Castanheira, poeta e dinamizadora do coletivo Bairro dos Livros. As vozes de Emília Silvestre e Sandra Salomé percorrerão momentos luminosos da obra dos poetas convidados. Mariana, a Miserável dá imagem à sessão, realçando o poder libertador da palavra. No habitual momento de novo circo, Lia Cabaço irá surpreender com uma *performance* arrebatadora. A música também não poderia faltar neste serão poético: acende-se a noite com a elegância musical e estética dos Best Youth e a sonoridade encantatória de Frankie Chavez. A abrir a sessão, estreia absoluta neste ciclo poético do vibrante guitarrista português Francisco Berény Domingues. Noite sem pé, torrencial, líquida. — JOÃO GESTA

This session draws inspiration from a verse by António Ramos Rosa and brings together on stage two fulminating poets: José Carlos Barros and Renato Filipe Cardoso. They'll talk with Minês Castanheira, who's also a poet and the driving force behind the Bairro dos Livros collective. The voices of Emília Silvestre and Sandra Salomé shall go through bright moments from the work of the invited poets. Mariana, a Miserável provides the session with an image, emphasising the liberating power of words. As far as the usual new circus number goes, Lia Cabaço will surprise us with a breathtaking performance. There had to be music in this poetic evening, and the musical and aesthetic elegance of Best Youth, as well as the enchanting sound of Frankie Chavez, light up the night. An absolute premiere in this poetic series, vibrant guitarist Francisco Berény Domingues, from Porto, will open the session. A hazardous, torrential, liquid evening. — JOÃO GESTA

JANUARY

Teatro Praga

Bravo 2023!

RIVOLI Grande Auditório

12€

1h



Mostrando que “tem alma e não morre”, a revista *Bravo 2023!*, do Teatro Praga, abre o ano de forma alegre e estouvada, para sacudir os espíritos mais calados e agitar o público com uma revisão que nos faz trautear canções e aplaudir a vida de pé. Um espetáculo de elogios e louvores, de acidentes, tragédias, risos e críticas, que procura o modo mais justo para tempos conturbados, onde os passados e as geografias se misturam. Com tropeções a pontapé, passa-se o ano em revista ao som de música para levantar a moral e com um texto escrito a várias mãos, que nos faz desejar o impossível, e que fala da história, do que está perto e do que está longe. O teatro estende novamente a passadeira vermelha que nos leva ao teatro. *Bravo 2023!* é um anuário onde tudo pode acontecer. — TEATRO PRAGA

Demonstrating that “it has a soul and won't die”, Teatro Praga's revue *Bravo 2023!* starts the year joyfully and carelessly to shake the quietest spirits and stir the audience with a review that will make us hum songs and give a standing ovation to life. A performance of praise and commendation, of accidents, tragedies, laughter and criticism, in search of the fairest way to troubled times, where pasts and geographies mix. Stumbling left and right, we go through the year in review while listening to music to cheer up, and with a text written by several parties that makes us wish the impossible, and that tells us of history, of what's near and of what's far away. Theatre once again rolls out the red carpet that leads us to it. *Bravo 2023!* is a yearbook where anything can happen. — TEATRO PRAGA

JANEIRO

João Oliveira *Caem Calhaus do Céu*

Palcos



JANUARY

© DR

individualidade / individuality

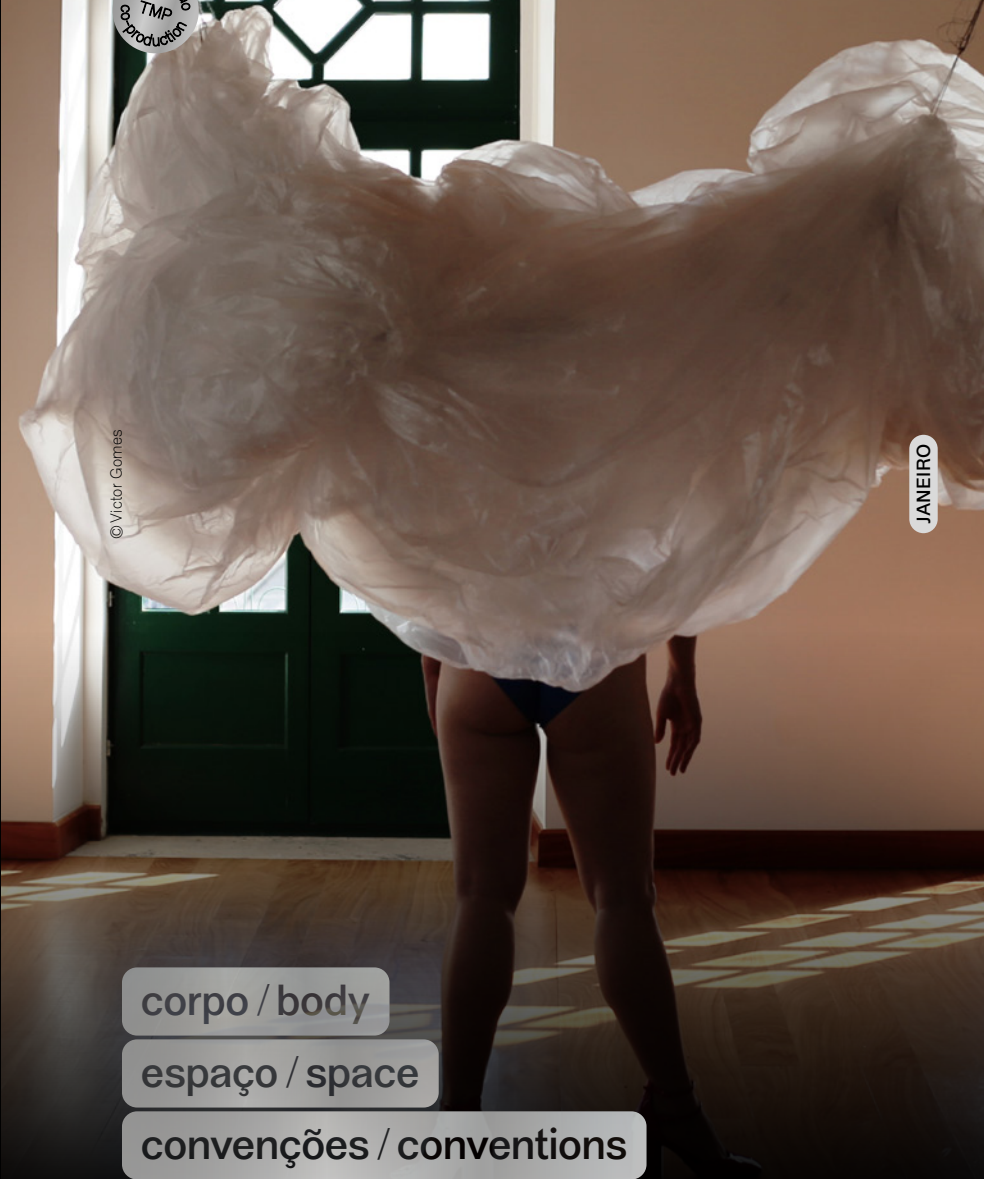
identidade / identity

tempo / time

Juliana Fernandes & Victor Gomes *BLUEPRINT*

Instáveis

coprodução
TMP
& production



© Victor Gomes

JANEIRO

corpo / body

espaço / space

convenções / conventions

sex/fri
12
19:30

sáb/sat
13
17:00



7€
ou / or
12€ Preço conjunto / Joint price

40min

6+

Palcos Instáveis

João Oliveira

Caem Calhaus do Céu

Em parceria com / In partnership with
Instável – Centro Coreográfico

CAMPO ALEGRE Sala Estúdio

JANUARY

Caem Calhaus do Céu é uma dança introspectiva, onde se reflete sobre os conceitos de individualidade, identidade, e criação em relação com o tempo. Retiro-me desta pilha de terra e de pedras enormes, desenterro a minha mão, seguida do meu braço, da minha perna, até ser corpo inteiro de fora. Olho-me ao espelho, e procuro a transparência, mas há muita poeira, arranhões, e vestígios de pedrinhas. Estou cheio de estratos, de camadas. Questiono-me sobre a minha pessoa, sobre o que era antes, e sobre o que sou depois. Eis a resposta: partilhada em direto via corpo, via palavra, num espaço seguro onde predomina a partilha, e uma boa chávena de chá.

— JOÃO OLIVEIRA

Caem Calhaus do Céu [Pebbles Fall from the Sky] is an inward-looking dance that reflects upon the notions of individuality, identity and creation in relation to time. I remove myself from this pile of dirt and huge stones, I unearth my hand, followed by my arm, my leg, until my entire body is out. I look myself in the mirror and search for transparency, but there's plenty of dust, scratches, and traces of pebbles. I'm full of strata and layers. I wonder about me, about what I was before, and about what I am after. Here's the answer, shared live via body, via word, in a safe space where sharing prevails, as well as a good cup of tea. — JOÃO OLIVEIRA

Palcos Instáveis

Juliana Fernandes & Victor Gomes

BLUEPRINT

Em parceria com / In partnership with
Instável – Centro Coreográfico

CAMPO ALEGRE Café Teatro

7€ ou / or 12€ Preço conjunto / Joint price

sex/fri
12
21:00

sáb/sat
13
18:30



JANEIRO

BLUEPRINT tem como ponto de partida a investigação e materialização de diversas temáticas relacionadas com o espaço e o corpo, com vista a espoletar novas formas de as perceber. Questionar de onde parte um objeto artístico: se do corpo, se do espaço, e, simultaneamente, investigar as potencialidades de um corpo como espaço passível a ser habitado e/ou contemplado. O lugar como metamorfose de um espaço. — JULIANA FERNANDES & VICTOR GOMES

BLUEPRINT has as its starting point the research and materialization of various themes related to space and the body, with a view to triggering new ways of perceiving them. To question where an artistic object comes from: whether from the body, or from space, and, simultaneously, to investigate the potentialities of a body as a space that can be inhabited and/or contemplated. The place as the metamorphosis of a space. — JULIANA FERNANDES & VICTOR GOMES

sex/fri
12

Conversa / Talk
P. 114

Aniversário

92°

ND ANNIVERSARY

RIVOLI

19 – 20.01.2024

entrada gratuita*

free entrance*

19

sex/fri

19:30

Miet Warlop / Irene Wool
ONE SONG: Histoire(s) du Théâtre IV

21:30

Rita Barbosa
BERTIE

20

sáb/sat

16:00

Né Barros & Jorge Gonçalves
Dança, onde estás?

18:00

Rita Barbosa
BERTIE

21:30

Miet Warlop/Irene Wool
ONE SONG: Histoire(s) du Théâtre IV

22:00
RTP2

Compagnie Catherine Gaudet
The Pretty Things

23:00

SoundPreta DJ SET

* Mediante levantamento de bilhete nos próprios dias das sessões, a partir das 10h00, na bilheteira do Rivoli e na BOL.

* Upon collection of a ticket, on the day of the sessions, from 10:00 am, at the Rivoli ticket office and at BOL.

sex/fri
19
19:30

sáb/sat
20
21:30



Miet Warlop / Irene Wool

ONE SONG: *Histoire(s) du Théâtre IV*

estreia nacional • national premiere

RIVOLI Grande Auditório

Gratuito / Free*

1h

12+

JANUARY

sáb/sat
20

Aquecimento / Warm-up

P. 114

18

Através da metáfora de uma competição/concerto ao vivo, incluindo um comentador e uma chefe de claque, Miet Warlop convida os membros do público a formarem uma comunidade e a erguerem-se uns aos outros como numa celebração. O temporário torna-se, assim, universal e o pessoal torna-se parte do coletivo. É isso que está implícito em *ONE SONG* [Uma Canção]: a forma como uma canção pode dar sentido a uma sociedade inteira. Unidade na diversidade. — MIET WARLOP / IRENE WOOL

Through the metaphor of a live competition/concert, including a commentator and a cheerleader, Miet Warlop invites the audience to form a community and lift each other up, as in a celebration. The temporary thus becomes the universal, and the personal becomes something of the collective. That is the subtext of *ONE SONG*: how one song can give meaning to a whole society. Unity in diversity. — MIET WARLOP / IRENE WOOL

Miet Warlop / Irene Wool *ONE SONG: Histoire(s) du Théâtre IV*



©Diak C.Michel Devijver

JANEIRO

ritual

coletivo / collective

ressurreição / resurrection

vida / life

morte / death

sex/fri
19
21:30

sáb/sat
20
18:00

Rita Barbosa

BERTIE

estreia • premiere



RIVOLI Pequeno Auditório ↔ CAMPO ALEGRE Café Teatro ↔ gnration

em simultâneo / simultaneously

Gratuito / Free*

1h20



JANUARY



BERTIE é uma experiência de realidade virtual em rede, para várias jogadores-performers. Num ambiente virtual apocalíptico, poluído por montanhas de lixo digital e povoado por personagens abandonadas, as pessoas que jogam terão de navegar neste território tecno-melancólico juntas, enquanto se deparam com noções de legado, orfanidade, desperdício... — RITA BARBOSA

BERTIE is a networked virtual reality experience for several players-performers. In an apocalyptic virtual environment, polluted by piles of digital garbage and crowded with abandoned characters, the players will have to navigate this techno-melancholic land together while coming across notions of legacy, orphanhood, waste... — RITA BARBOSA

Oficina / Workshop

P. 113

20

i

Este espetáculo é apresentado simultaneamente no Rivoli, no Campo Alegre e no gnration (Braga), baseado na ideia de um jogo eletrônico cooperativo (co-op), no qual pessoas colaboram para alcançar um objetivo comum.

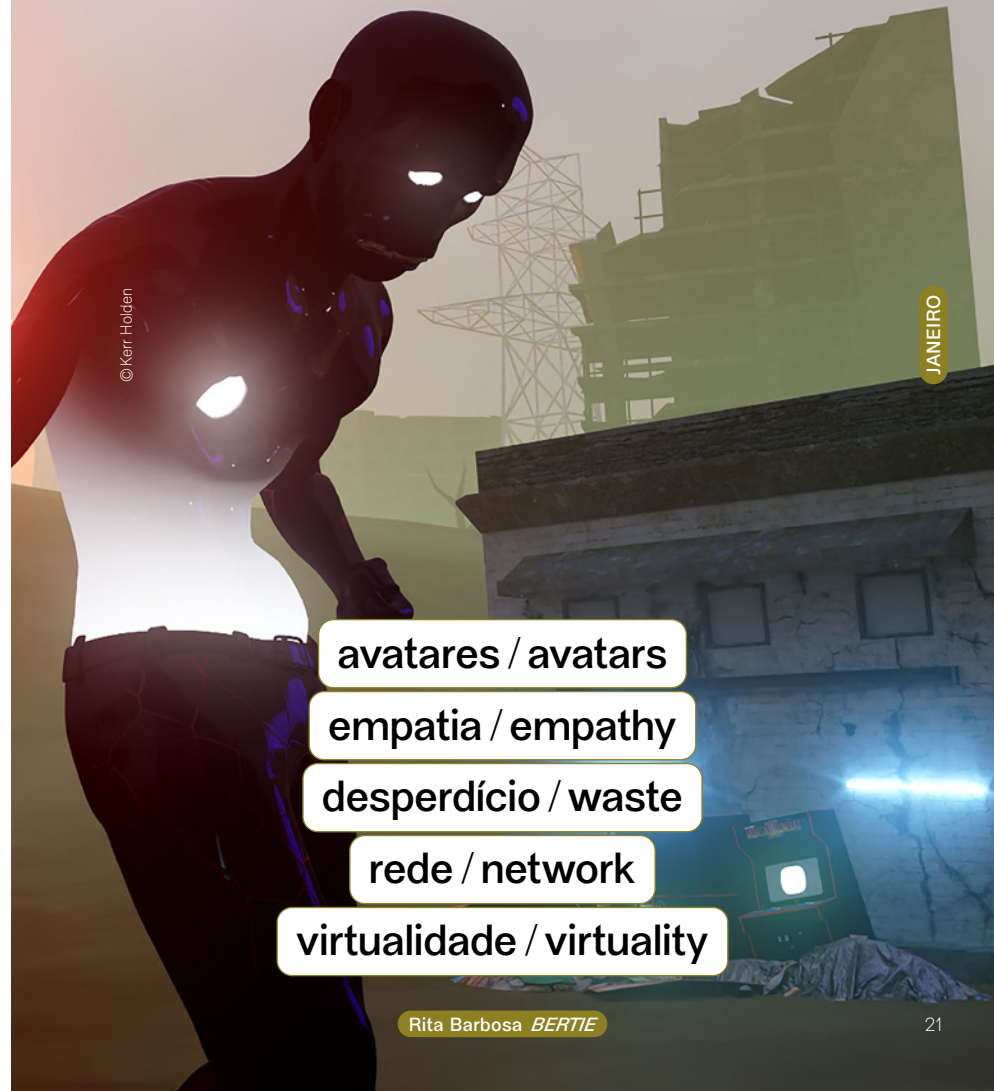
Os três espaços compartilharão da mesma narrativa, mas sob pontos de vista diferentes: o público de cada espaço acompanhará o comportamento de uma das três personagens deste jogo.

As pessoas que assistem, as personagens que jogam, em três espaços distintos, juntam-se numa experiência coletiva.

This show is presented simultaneously at Rivoli, Campo Alegre and gnration (Braga), based on the idea of a cooperative electronic game (co-op), in which people collaborate to achieve a common goal.

The three spaces will share the same narrative, but from different points of view: the audience in each space will follow the behavior of one of the three characters in this game.

The people who watch, the characters who play, in three different spaces, come together in a collective experience.



© Kerr Holden

JANEIRO

avatares / avatars

empatia / empathy

desperdício / waste

rede / network

virtualidade / virtuality

Rita Barbosa *BERTIE*

21

encontro / encounter

dança / dance

imaginação / imagination

extraordinário / extraordinary

JANUARY

© Marta Filipe / Balletteatro

Né Barros & Jorge Gonçalves *Dança, onde estás?*

festa / party

representatividade / representativeness

amor / love

sonoridades / sonorities

JANEIRO

© Gaabúria

SoundPreta

qui/thu
18
10:30
14:30

sex/fri
19
10:30
escolas
schools

sáb/sat
20
16:00



Né Barros & Jorge Gonçalves

Dança, onde estás?



estreia • premiere

CAMPO ALEGRE Palco do Auditório

Gratuito / Free*

40min

3+

JANUARY

Está quase a chegar o dia da grande festa, e a minha dança não está preparada, nem vestida, nem mesmo calçada. Diverte-se com a beleza do mundo, o amor dos pássaros, e as irradiantes pedras do seu jardim. Às vezes parece estar nas minhas mãos, nos meus olhos... Mas, de repente, escapa para se distrair na sua fascinante imaginação, impressionada pelos labirintos das cores e sons. E agora? O que faço? O que danço? O espetáculo é inspirado no conto *As girafas não dançam*, de Guy Parker-Rees e Giles Andreae, uma expedição ao encontro do que nos encanta para dançar, que ainda não descobrimos e que é estranhamente diferente para todos e todas. — NÉ BARROS & JORGE GONÇALVES

The day of the great party is almost upon us, and my dance isn't ready, or dressed, or even wearing shoes. It is having fun with the beauty of the world, the love of the birds, and the radiating stones of its garden. Sometimes it seems to be in my hands, in my eyes... but all of a sudden it slips away to get distracted in its fascinating imagination, amazed by the labyrinths of colours and sounds. What now? What do I do? What do I dance? The performance draws inspiration from the tale *Giraffes Can't Dance*, by Guy Parker-Rees and Giles Andreae, an expedition to meet that which enchants us to dance and we are yet to discover, and that is strangely different for everyone. — NÉ BARROS & JORGE GONÇALVES

SoundPreta

DJ SET

TMP CAFÉ - Rivoli

Entrada livre / Free entry

2h

16+

sáb/sat
20
23:00



JANEIRO

A pesquisa sonora de SoundPreta começou em 2016, no Brasil, lugar de onde vêm as suas inspirações musicais. Desde então, o projeto já cruzou muitas fronteiras até chegar às pistas, palcos, festas e *performances* de cidades, como Porto, Lisboa, Ponta Delgada e Berlim. Na sua investigação sonora, tem se focado em beats de *Trap*, *Grime* e *Drill*, mas também em Funk brasileiro e sonoridades eletrônicas, como *Miami Bass* e *Footwork*. Enquanto produtora, SoundPreta está a frente da *QUENGA*, evento urbano que celebra e privilegia os corpos *Quyr* e *BIPOC* [*Black, Indigenous, and people of color*], também assina a *Making Love*, uma festa de *R&B*, *neo soul*, *lo-fi trap* e outros. É a festa onde sonoridades novas e antigas fazem amor. SoundPreta é também uma resposta à pouca representatividade de DJs e produtoras negras no cenário português. — SOUNDPRETA

SoundPreta's sound research began in 2016, in Brazil, the place where her musical inspirations come from. Since then, the project has crossed many borders to reach the dancefloors, stages, parties and performances in cities such as Porto, Lisbon, Ponta Delgada and Berlin. In her sound research, she has focused on Trap, Grime and Drill beats, but also on Brazilian Funk and electronic sounds such as Miami Bass and Footwork. As a producer, SoundPreta is in charge of *QUENGA*, an urban event that celebrates and privileges *Quyr* and *BIPOC* bodies, and also signs *Making Love*, an *R&B*, *neo soul*, *lo-fi trap* and other party. It's a party where new and old sounds make love. SoundPreta is also a response to the lack of representation of black female DJs and producers on the Portuguese scene. — SOUNDPRETA

MAKE TROUBLE

Gosia Wdowik /
Nowy Teatr

*She was a friend
of someone else*

26 — 27.01.2024

Make Trouble

Gio Lourenço

BOCA FALA TROPA

MAKE TROUBLE

JANUARY

JANEIRO

Make Trouble

Gosia Wdowik / Nowy Teatr *She was a friend of someone else*

JANUARY

© Maurycy Stankiewicz

burnout

cansaço / tiredness

teimosia / stubbornness

aborto / abortion

coletividade / collectivity

Make Trouble

Gio Lourenço *BOCA FALA TROPA*

JANEIRO

© Sofia Berberan

kuduro

memória / memory

corpo / body

trânsitos / transits

sex/fri
26
19:30

sáb/sat
27
21:00

EN

PT



7€

1h

12+

Gosia Wdowik / Nowy Teatr

*She was a friend
of someone else*

estrela nacional * national premiere

CAMPO ALEGRE Auditório



JANUARY

Esta produção foi feita num país onde as mulheres têm acesso limitado à saúde reprodutiva e onde o aborto é, agora, ilegal. Apesar dos imensos protestos, as mulheres viram os seus direitos simplesmente negados. O projeto começou com a ideia de que as mulheres poderiam juntar-se e, sem vergonha ou medo, manifestar publicamente que tinham feito um aborto. Esse ato coletivo mudaria a lei. Poderia ser um caso de sucesso ativista. Mas *She was a friend of someone else* é uma história com demasiados começos, um número demasiado reduzido de fins e uma narradora exausta. — NOWY TEATR

This production was made in a country where women have limited access to reproductive health, and where abortion is now illegal. Despite immense protests, women were simply denied their rights. The project started with the idea that women could come together and, without shame or fear, publicly manifest that they have had an abortion, and that this collective act would change the law. It could be an activist success story. But *She was a friend of someone else* is a story with too many beginnings, too few endings – and an exhausted narrator. — NOWY TEATR

Gio Lourenço

BOCA FALA TROPA

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

7€

1h

12+

sex/fri
26
21:00

sáb/sat
27
19:30

PT



JANEIRO

A partir de um corpo a vários tempos e tendo como base os movimentos do *kuduro*, Gio Lourenço constrói um itinerário biográfico onde o corpo se torna uma alegoria da memória. O *kuduro* surge nos anos 90, em Luanda, no contexto de uma guerra civil. Os códigos específicos deste estilo de música/dança chegavam a Portugal através do corpo e das cassetes dos que transitavam entre estes dois países. É na adolescência, no final dos anos 90 e já a viver em Portugal, que Gio entra em contacto com este universo e se torna *kudurista*, descobrindo o seu corpo partido e reinventando-se. *BOCA FALA TROPA* propõe um território artístico deslocado de uma geografia concreta – o trânsito entre Angola e Portugal – partindo dos passos e dos códigos do *kuduro* para cruzar elementos da memória individual, e as suas inevitáveis ficções, com elementos da memória coletiva. — GIO LOURENÇO

Based on a body at various tempos and on *kuduro* movements, Gio Lourenço builds a biographical itinerary in which the body becomes an allegory of memory. *Kuduro* appears in the 1990s, in Luanda, in the context of a civil war. The specific codes of this style of music/dance reached Portugal through the bodies and tapes of those moving between the two countries. In his teen years, in the late 1990s, when he was already living in Portugal, Gio got in touch with this universe and became a *kuduro* dancer, discovering a broken body—his own—where memory reinvents itself in the gesture. *BOCA FALA TROPA* puts forward an artistic territory displaced from a concrete geography—the transit between Angola and Portugal—, based on the steps and codes of *kuduro*, but crossing elements of personal memory and its inevitable fictions with elements of collective memory. — GIO LOURENÇO

sáb/sat
27

Aquecimento / Warm-up

P. 114

FEVEREIRO

imigração / immigration cuidado / care

trabalho doméstico / domestic work

mulheres / women música / music

repertório / repertoire revoluções / revolutions

utopias negritude / blackness

liberdade / freedom chama / flame

resistência / resistance cumplicidade / closeness

som / sound instantes / moments

sentidos / senses histórias / histories

movimento / movement silêncio / silence

natureza / nature escuta / listening

suspensão / suspension corpos / bodies

coreografias / choreographies

caleidoscópio / kaleidoscope

02

FEVEREIRO

FEVEREIRO

FEBRUARY

imigração / immigration

cuidado / care

trabalho doméstico / domestic work

mulheres / women

FEBRUARY

FEVEREIRO

2.02 — 4.02.2024

RIVOLI

FEBRUARY

Porta-Jazz

Toda a programação em / Programme available at
www.portajazz.com

Marco Martins / Arena Ensemble

Pêndulo



CAMPO ALEGRE Auditório

9€

1h30

12+

Em *Pêndulo*, Marco Martins trabalha com um grupo de mulheres cuidadoras e empregadas domésticas, cujas vidas são pautadas pelo movimento pendular: entre a periferia e o centro da capital (Lisboa), entre a sua casa e a casa de quem as emprega, e entre o país de origem e o país de destino, Portugal. *Pêndulo* incide sobre a natureza do trabalho doméstico, para falar das relações familiares, do confronto entre diferentes modos de vida, contextos, expectativas, sonhos e quotidianos. A criação, na linha do trabalho cénico desenvolvido, nos últimos anos, por Marco Martins, baseia-se na participação e empenho de um grupo de intérpretes não profissionais e abre espaço para as histórias dos que são diretamente confrontados com a precariedade implícita no devir económico e social do mundo.

— ARENA ENSEMBLE

In *Pêndulo* [Pendulum], Marco Martins works with a group of female carers and domestic workers whose lives are ruled by a pendulum movement: between the outskirts and the centre of the capital (Lisbon), between their home and those of the ones who employ them, and between their country of origin and their host country, Portugal. *Pêndulo* focuses on the nature of domestic work to discuss family relations, the clash between different livelihoods, backgrounds, expectations, dreams and everyday lives. This creation, in line with the scenic work developed by Marco Martins in the last few years, is based on the participation and commitment of a group of non-professional performers, and it makes room for the stories of those who are directly confronted with the implicit precariousness of the world's economic and social future. — ARENA ENSEMBLE

sex/fri

2

19:30

sáb/sat

3

19:30



PT



FEVEREIRO

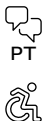
sex/fri
9
19:30
sáb/sat
10
19:30

Aurora Negra

A Missão da Missão

CAMPO ALEGRE Auditório

9C



revoluções / revolutions

utopias

negritude / blackness

mulheres / women

liberdade / freedom

FEBRUARY

Em *A Missão da Missão* construímos uma revolução feminina e negra de sete mulheres em ciclos constantes de esperança. Reconhecendo a urgência de construir utopias para construir realidades mais igualitárias, *A Missão da Missão* tem por base os movimentos de libertação africanos e a importância fundamental da participação feminina nessas lutas pela liberdade.

— AURORA NEGRA

In *A Missão da Missão* [The Mission's Mission] we built a female, black revolution of seven women in constant cycles of hope. Acknowledging the urgency of building utopias, so as to build more equal realities, *A Missão da Missão* is based on African liberation movements and the critical importance of female participation in such struggles for freedom. — AURORA NEGRA

FEVEREIRO



© Carla Cavalcante

© Carla Cavalcante



Novos Talentos

Bruno Santos & Eugénia Lameiro

Em parceria com/ In partnership with
Curso de Música Silva Monteiro

RIVOLI Pequeno Auditório

5€

45min

6+

música / music

repertório / repertoire



FEBRUARY

Stage é o novo registo discográfico de Bruno Santos que se faz acompanhar ao piano por Eugénia Lameiro. Este disco destaca-se por ser o primeiro álbum de saxofone barítono gravado por um português em Portugal. O mote para o concerto assenta num tema da atualidade: a mente e os seus diversos estados, bem como as emoções a estes associadas. São apresentadas três obras em estreia europeia e cinco composições em estreia absoluta escritas por compositores portugueses.

Stage is the new record by Bruno Santos, accompanied on piano by Eugénia Lameiro. This album stands out for being the first baritone saxophone album recorded by a Portuguese in Portugal. The motto for the concert is based on a current theme: the mind and its various states, as well as the emotions associated with them. For a consistent result, the choice of the program fell on the desire to show something new. In this way, three works in European premiere and five compositions in world premiere written by Portuguese composers are presented.

Novos Talentos

Jonathan Silva

Em parceria com/ In partnership with
Curso de Música Silva Monteiro

RIVOLI Pequeno Auditório

5€

45min

6+

música / music

repertório / repertoire



“A imaginação é subversiva” afirma o compositor François Sarhan. Ou seja, a imaginação é capaz de provocar alterações na ordem estabelecida das coisas, de desafiar a realidade. Está presente na criação artística e na interpretação que tanto músicos como público fazem de qualquer obra. É motor da inovação e desenvolvimento humano pois dela surgem novas possibilidades que perseguimos incessantemente. Este concerto será composto por obras que evocam imaginários distintos, desde o imaginário infantil e a sua relação com a escuridão da noite, evocada em *Lullaby's Darkness* até às imagens de certa forma surrealistas evocadas em *Iris-abandono...*

— JONATHAN SILVA

“Imagination is subversive,” says composer François Sarhan. That is, the imagination is capable of bringing about changes in the established order of things, of challenging reality. It is present in the artistic creation and in the interpretation that both musicians and audiences make of any work. It is the engine of innovation and human development, as it gives rise to new possibilities that we incessantly pursue. This concert will be composed of works that evoke different imaginaries, from the children’s imagination and its relationship with the darkness of the night, evoked in *Lullaby’s Darkness*, to the somewhat surrealist images evoked in *Iris-abandono...* — JONATHAN SILVA



FEVEREIRO

chama / flame

resistência / resistance

cumplicidade / closeness

FEBRUARY

© Susana Carvalhinhos

Quintas de Leitura *Abri-se a janela para entrarem estrelas*

som / sound

instantes / moments

sentidos / senses

histórias / histories

© Cati Cardoso

FEVEREIRO

São Castro & António M Cabrita / Instável – Centro Coreográfico TAKE

qui/thu
15
22:00

Quintas de Leitura

*Abrir-se a janela para
entrarem estrelas*

CAMPO ALEGRE Auditório

9€

1h30

12+



PT



FEBRUARY

Um verso do poema *Rêve Oublié*, de António Maria Lisboa, inflama este serão poético que convoca a voz radiosa e insubmissa de Francisca Camelo, uma das grandes revelações da nova poesia portuguesa. A poeta convidada conversará com a ativista e poeta Gisela Casimiro, ficando as leituras a cargo de duas especialistas na arte e na fúria de dizer: Teresa Lima e Diana Sá. A ilustradora Susana Carvalhinhos assina a imagem da sessão. Uma festa da palavra, a celebração da vida e da liberdade, que contará ainda com a magia e o gesto cúmplice de outros artistas: David Almeida (circo contemporâneo), Rui David, Ana Lua Caiano e Cláudia Pascoal (música). Noite fértil, noite funda, com sonhos à volta da cintura. — JOÃO GESTA

A verse from the poem *Rêve Oublié*, by António Maria Lisboa, ignites this poetic evening that summons the radiant, unsubmitive voice of Francisca Camelo, one of the great revelations of the new Portuguese poetry. The invited poet will talk with activist and poet Gisela Casimiro, while two experts in the art and fury of saying, Teresa Lima and Diana Sá, take over the readings. Illustrator Susana Carvalhinhos is in charge of the session's image. A celebration of words, life and freedom that also features the magic and the complicit gesture of other artists: David Almeida (contemporary circus), and Rui David, Ana Lua Caiano and Cláudia Pascoal (music). A fertile night, a deep night, with dreams around the waist. — JOÃO GESTA

44

São Castro & António M Cabrita / Instável – Centro Coreográfico TAKE



RIVOLI Grande Auditório

9€

1h

6+

sex/fri
16
19:30
sáb/sat
17
19:30



FEVEREIRO

Quando pensamos em som, a primeira imagem é a de ondas invisíveis que viajam pelo ar, captadas pelos nossos ouvidos e interpretadas pelos nossos cérebros. Mas, para além da sua dimensão auditiva, o som tem peso, movimento e força. Uma força física que ultrapassa a própria audição e atua no corpo, que recebe e reage às suas vibrações, presença tangível no espaço que nos rodeia. A estrutura coreográfica composta por *takes*, definindo-se como molduras do instante, combina realidade e ficção, estendendo o espaço físico em que a ação e o som ocorrem, criando diálogos entre o que se ouve e o que se vê – ou não se vê. O som possui uma história em si e o corpo procura incessantemente por uma história.

— SÃO CASTRO & ANTÓNIO M CABRITA

The first image that comes to mind when one thinks of sound is that of invisible waves travelling through the air, captured by our ears and interpreted by our brains. In addition to its acoustic dimension, however, sound has weight, movement and strength. A physical strength that goes beyond hearing and acts on the body, which receives and reacts to its vibrations, a tangible presence in the space surrounding us. The choreographic structure consists of *takes*—which can be defined as frames of the moment—and combines reality and fiction, expanding the physical space in which both action and sound take place, establishing a dialogue between what one hears and what one sees—or doesn't see. Sound has its own history, and the body is continuously looking for one. — SÃO CASTRO & ANTÓNIO M CABRITA

45

qui/thu
22
10:30
14:30

sex/fri
23
10:30
escolas
schools

sáb/sat
24
16:00

Sofia Dias & Vítor Roriz



*Uma partícula mais pequena
do que um grão de pó*

CAMPO ALEGRE Palco do Auditório

2.50€

35min

6+



FEBRUARY

Por vezes, há máquinas, engrenagens e sistemas que, de tão grandes e complexas, parecem impossíveis de parar, mesmo quando a maior parte das pessoas acha que viveríamos muito melhor sem eles. A verdade é que, por vezes, basta “uma partícula mais pequena do que um grão de pó” para fazer parar quase todas as máquinas do mundo. Será que isso já aconteceu? Vamos imaginar que sim. E vamos imaginar o silêncio logo após essa paragem. Será mesmo silêncio? Que outros sons e outras vozes se escondem nesse silêncio das máquinas? Que línguas falam e o que dizem? — SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ

At times, there are machines, cogs and systems so big and so complex that they seem impossible to stop even when the majority of people think we would be much better without them. The truth is that sometimes all it takes is “a particle smaller than a speck of dust” to make nearly every machine in the world stop. Has it ever happened? Let us suppose it has. And let us imagine the silence right after that stoppage. Is it really silence? What other sounds and other voices are hidden in the silence of the machines? What languages do they speak, and what do they say? — SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ

Sofia Dias & Vítor Roriz *Uma partícula mais pequena do que um grão de pó*



© Bruno Simão

FEVEREIRO

movimento / movement

silêncio / silence

natureza / nature

escuta / listening

suspensão / suspension

sex/fri
23
19:30

sáb/sat
24
19:30



CCN – Ballet de Lorraine

Acid Gems + Static Shot

estreia nacional • national premiere

RIVOLI Grande Auditório

12€

30min + 25min

12+

Acid Gems

Em conjunto com os bailarinos do Centro Coreográfico Nacional – Bailado de Lorraine, Adam Linder prossegue a sua pesquisa de formas híbridas de dança, tratando estas raras evoluções físicas como jóias preciosas. Particularmente interessante é a forma como o vocabulário do bailado pode adaptar o seu ADN, absorvendo influências da rua, somáticas e teatrais. *Acid Gems* procura inspiração em *Jewels*, de Balanchine, atualizando a ideia deste de incutir nas formas do bailado as características das pedras preciosas: as várias faces, processos de cristalização e brilho. O resultado é uma peça animada e caleidoscópica numa paisagem visual poderosa.

— CCN BALLET DE LORRAINE

Together with the dancers of the CCN Ballet de Lorraine, Adam Linder continues his research into hybrid forms of dance, treating these rare physical evolutions like precious jewels. Of particular interest is how the vocabulary of ballet can adapt its DNA by absorbing influences that are street-related, somatic and theatrical. *Acid Gems* looks to Balanchine's *Jewels* for inspiration, updating Balanchine's idea of imbuing (balletic) forms with the qualities of gem stones: the multiple facets, processes of crystallization and radiance. The result is a high-spirited, kaleidoscopic piece set in a powerful visual landscape. — CCN BALLET DE LORRAINE

corpos / bodies

coreografias / choreographies

caleidoscópio / kaleidoscope

Static Shot

Imagino um dispositivo cénico muito específico, situado entre a peça coreográfica, a instalação cénica e o dispositivo cinematográfico. A dramaturgia da peça, concebida como um bloco de corpos, imagens e sons, não terá princípio, meio ou fim. Como num clímax permanente, o grupo de bailarinos sustentará esse pico em conjunto, com a energia sempre a precisar de ser mantida no seu auge. Como prever, então, as questões da tensão, êxtase e prazer partilhados? E quanto ao relaxamento, respiração ou perda? E se o prazer se tornar motivo de tensão? A dinâmica da peça – que vai do *mezzo forte* ao *fortississimo* – fará com que esteja sempre num crescendo, convidando os espectadores a participar num êxtase sem fim. — MAUDE LE PLADEC

I envisage a very specific scenic device, situated between choreographic piece, scenic installation and cinematographic device. The dramaturgy of the piece, conceived as a block of bodies, images and sounds, will have no beginning, middle or end. Like a permanent climax, the group of dancers will maintain this peak moment together with energy always needing to be held at its zenith. So how to envision the questions of shared tension, ecstasy, and enjoyment? And what about relaxation, breath, or loss? What if pleasure becomes a motive for tension? The piece's dynamics – ranging from *mezzo forte* to *fortississimo* – will make this piece a permanent crescendo, inviting the spectators to participate in never-ending ecstasy. — MAUDE LE PLADEC

FEBRUARY

FEVEREIRO



FEBRUARY



FEVEREIRO

MARÇO

música / music censura / censorship

dança / dance teatro / theatre

sensualidade / sexiness rock *kink*

teatro / theatre movimento / movement

história / history poder / power

audácia / audacity posse / ownership

hibridez / hybridity cemitérios / cemeteries

multiplicidade / multiplicity epitáfios / epitaphs

inclusividade / inclusiveness fantasmas / ghosts

pertencimento / belonging decomposição / decay

ADN / DNA viagem / journey

identidade / identity sonho / dream

encontros / encounters rebeldia / rebelliousness

pessoas / people mudança / change

performance

03

MARCH

MARÇO

MARCH

música / music

dança / dance

teatro / theatre

rock

MARCH



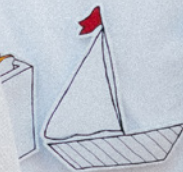
Ensemble – Sociedade de Actores *A Night in the Belly of the Beast*

©DF

teatro / theatre

história / history

audácia / audacity



MARCO



António

António

© Estêle Valente

Cláudia Gaiolas *Antíprincesas* – Antónia Rodrigues

sex/fri
1
19:30
sáb/sat
2
19:30

Ensemble – Sociedade de Actores



A Night in the Belly of the Beast

estreia • premiere

CAMPO ALEGRE Auditório

9€

12+



MARCH

Cláudia Gaiolas

Antiprincesas – Antónia Rodrigues

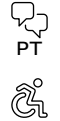
CAMPO ALEGRE Café Teatro

2.50 €

40min

6+

qui/thu
7
10:30
14:30
sex/fri
8
10:30
escolas
schools
sáb/sat
9
16:00



MARÇO

Neste espetáculo do ciclo *Antiprincesas*, estamos no século XVI, tempo das sereias e monstros marinhos, das armaduras e espadas afiadas, dos castelos com altas torres de onde espreitam as princesas. Este é também o século da jovem Antónia Rodrigues, que deixou a sua pequena vila ao pé do Rio Vouga em busca de uma vida de aventuras. Antónia. António. Antónia? António? António, que enfrentou tempestades numa caravela, conheceu terras distantes, lutou em batalhas ferozes, recebendo condecorações e olhares apaixonados pelos seus atos de bravura. Esta é a extraordinária história de Antónia Rodrigues. António? Antónia? Antónia Rodrigues, uma rapariga à frente do seu tempo: marinheira, heroína de guerra e uma cavaleira portuguesa com certeza.

— CLÁUDIA GAIOLAS

In this performance from the series *Antiprincesas* [Anti-princesses] we're in the 16th century, a time of mermaids and sea monsters, armours and sharp swords, and castles with high towers from where princesses peek. It is also the century of young Antónia Rodrigues, who left her small village by the river Vouga in search of a life of adventure. Antónia. António. Antónia? António? António, who faced storms in a caravel, got to know distant lands, and fought in ferocious battles, receiving commendations and passionate looks for his acts of bravery. This is the extraordinary story of Antónia Rodrigues. António? Antónia? Antónia Rodrigues, a young woman ahead of her time: a sailor, a war hero, and surely a Portuguese knight.

— CLÁUDIA GAIOLAS

A Night In The Belly Of The Beast é uma tragédia rock sobre a volatilidade das relações de poder, criada a partir de música original de Ricardo Pinto e do imaginário, letras e dramaturgia concebidos por André Lourenço. Encenado por Jorge Pinto e coreografado por Deeogo Oliveira, este espetáculo multidisciplinar junta no palco músicos, atores e bailarinos. — ENSEMBLE – SOCIEDADE DE ACTORES

A Night in the Belly of the Beast is a rock tragedy on the volatile nature of power relations, based on original music by Ricardo Pinto and the imagery, lyrics and dramaturgy of André Lourenço. Staged by Jorge Pinto and choreographed by Deeogo Oliveira, this multidisciplinary performance brings together on stage musicians, actors and dancers.

— ENSEMBLE – SOCIEDADE DE ACTORES

sex/fri
8
19:30
sáb/sat
9
19:30
AD

Dançando com a Diferença & Marlene Monteiro Freitas Ôss

RIVOLI Grande Auditório

12€

1h20

6+

Osso, em crioulo, diz-se “ôss”. Foneticamente semelhante ao “oss”, expressão polissêmica comum entre os praticantes de karaté que, na sua origem, condensa ideias como pressionar, empurrar, suportar, tolerar. Mas esta relação fonética será apenas, e em parte, coincidência, já que o osso enquanto guardador e revelador de segredos milenares, guardião de orientações anatómicas, caixa estruturante de partes moles e frágeis. Paradoxalmente, construir um esqueleto forte, onde um pé tem a função de cérebro, o coração serve de cotovelo e os joelhos são um fígado e uma orelha, ser-nos-á naturalmente possível já que, entre duro e mole, no final, pouco importará. As partes deste compósito e seu posterior destino, serão tratados em leilão. — DANÇANDO COM A DIFERENÇA & MARLENE MONTEIRO FREITAS

“Ôss” means “bone” in creole. It is phonetically similar to “oss”, a polysemic expression that is common among karate practitioners and that originally encompasses ideas such as pressuring, pushing, withstanding, tolerating. But such a phonetic relation is only, and partially, coincidence, given that what interests us is the bone as a keeper and teller of millenary secrets, guardian of anatomical guidelines, structuring box for soft and fragile parts. Paradoxically, building a strong skeleton, where a foot serves as a brain and the heart as an elbow, and the knees are a liver and an ear, will be naturally possible for us, given that between hard and soft, in the end, it won't matter much. The parts of this composite and its subsequent destiny shall be handled in auction.

— DANÇANDO COM A DIFERENÇA & MARLENE MONTEIRO FREITAS



MARCH

sáb/sat
9

Oficina / Workshop

P. 113

58

hibridez / hybridity

multiplicidade / multiplicity

inclusividade / inclusiveness



MARÇO

© Júlio Silva Castro

Dançando com a Diferença & Marlene Monteiro Freitas ÔSS

MAKE TROUBLE

Raquel André

*Belonging / E di / Pertenencia /
Zugehörigkeit / Pertença / 絆*

MARCH

15 — 16.03.2024

Make Trouble

MARCO

Nastaran
Razawi
Khorasani
& Theater
Rotterdam

This is not a dance

MAKE TROUBLE

pertencimento / belonging

ADN / DNA

identidade / identity

encontros / encounters

peessoas / people

© Francisco Fidalgo

MARCH



Make Trouble

Raquel André *Belonging / E di / Pertenencia / Zugehörigkeit / Pertença / 絆*

performance

censura / censorship

dança / dance

© Bas de Brouwer

MARÇO



Make Trouble

Nastaran Razawi Khorasani & Theater Rotterdam *This is not a dance*

sex/fri
15
19:30
AD

sáb/sat
16
21:00
AD

PT
LD
PT
C

MARCH

Raquel André

*Belonging | E di | Pertenencia |
Zugehörigkeit | Pertença | 絆*

estrela • premiere

CAMPO ALEGRE Café Teatro

7€

1h



Belonging | E di | Pertenencia | Zugehörigkeit | Pertença | 絆 é uma viagem por possíveis encontros ao sentimento de pertença. Encontrar pessoas, conhecer as suas histórias pessoais, de vida, de memórias cheias de futuro. Este espetáculo que poderia ser uma sessão de cinema performativo sugere uma viagem à complexidade da ideia de pertencimento. A partir da importância do mapeamento genético das populações humanas através de testes de ADN, até às problemáticas éticas, políticas, geográficas, sociais e económicas desses mesmos dados, às narrativas sobre pertença como um sentimento e esse sim uma propriedade a ser urgentemente mapeada. Um espetáculo de cinema com música ao vivo, onde as tentativas de captura do sentimento de pertença são formas poéticas de contar a história pessoal de alguém. — RAQUEL ANDRÉ

Belonging | E di | Pertenencia | Zugehörigkeit | Pertença | 絆 is a journey through possible encounters to the feeling of belonging. Meeting people, getting to know their life stories and their memories full of future. This performance, which could be a performing film screening, offers a journey to the complexity of the idea of belonging based on the importance of the genetic mapping of human populations through DNA testing, addressing the ethical, political, geographic, social and economic issues of such data, and the narratives on belonging as a feeling, a characteristic in urgent need of mapping. This is a film screening with live music in which the attempts to capture the feeling of belonging are poetic ways of telling someone's personal history. — RAQUEL ANDRÉ

Nastaran Razawi Khorasani & Theater Rotterdam

This is not a dance

estrela nacional • national premiere

CAMPO ALEGRE Auditório

7€

1h

16+

No Irão, a dança é oficialmente proibida desde o início da Revolução Islâmica. Todas as companhias de dança foram obrigadas a cessar as suas atividades. Quem ainda lá vive tem de ser muito engenhoso. Como conseguem manter viva a sua forma de arte? *This is not a dance* é um espetáculo que lida com a censura. O que pode ser mostrado, o que deve permanecer escondido? À medida que a música e as luzes se aproximam do frenesim, Nastaran tenta manter o seu corpo dançante sob controlo. Nastaran traz para o palco as vozes de coreógrafos e bailarinos que vivem no Irão.

— NASTARAN RAZAWI KHORASANI & THEATER ROTTERDAM

In Iran, dancing has been officially prohibited since the start of the Islamic Revolution. All dance companies have been forced to cease their activities. Those who still live there have to be very resourceful. How are they keeping their art form alive? *This is not a dance* is a performance that deals with censorship. What can be shown, what must remain hidden? As the music and lights build towards a frenzy, Nastaran attempts to keep her dancing body in check. Nastaran brings the voices of choreographers and dancers living in Iran to the stage.

— NASTARAN RAZAWI KHORASANI & THEATER ROTTERDAM

sex/fri
15
21:00
sáb/sat
16
19:30

FA

PT
EN



MARCH

Dan Daw Creative Projects

The Dan Daw Show

estreia nacional • national premiere

CAMPO ALEGRE Auditório

9€

1h20

18+

sex/fri
22
19:30sáb/sat
23
19:30

EN



PT



MARCH

Depois de ter passado a vida a ser uma inspiração para outros, Dan está a finalmente a agarrar a oportunidade de se inspirar a si mesmo. Apropriando-se da bela confusão que abarca tudo o que ele é, Dan liberta-se de quem foi, para dar lugar a quem quer ser. Acompanhado pelo intérprete e colaborador Christopher Owen num serão íntimo de jogo, Dan recupera o poder ao ser dominado nos seus próprios termos. *The Dan Daw Show* espreita a atração e repulsão reluzente e suada de viver com vergonha ao mesmo tempo que se transborda de orgulho. Trata-se de um espetáculo sobre cuidado, intimidade e resiliência, sobre abrir mão e reclamar-se a si mesmo.

— DAN DAW CREATIVE PROJECTS

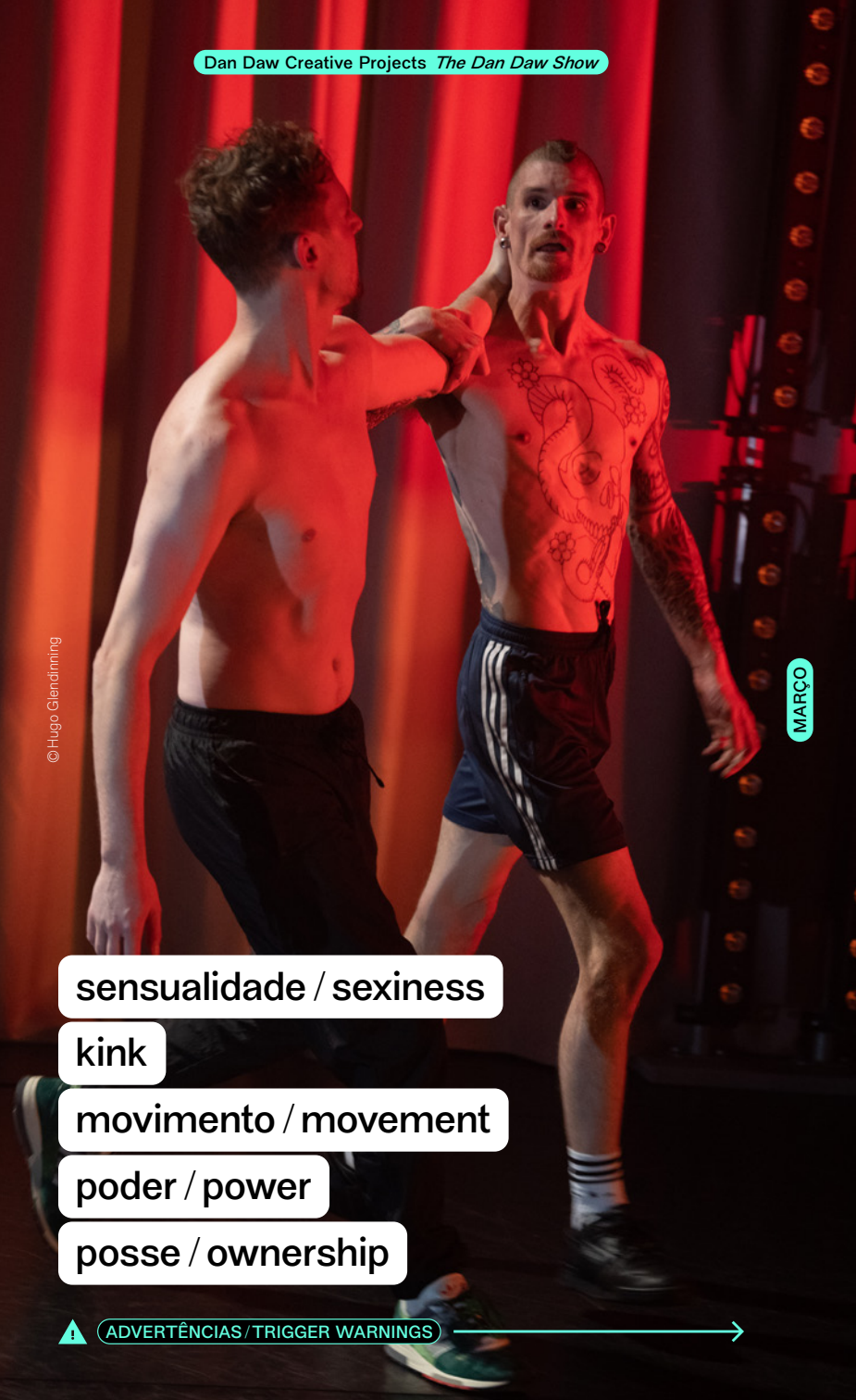
sáb/sat
23

Masterclass

P. 113

66

After having spent a lifetime being an inspiration to others, Dan is finally seizing the moment to inspire himself. Taking ownership of the beautiful mess that encompasses all that he is, Dan lets go of who he once was to make room for who he wants to be. Joined in an intimate evening of play by performer and collaborator Christopher Owen, Dan takes back the power by being dominated on his own terms. *The Dan Daw Show* is a peep into the shiny and sweaty push pull of living with shame while bursting with pride. It is a show about care, intimacy and resilience, about letting go and reclaiming yourself. — DAN DAW CREATIVE PROJECTS



© Hugo Glendinning

MARÇO

sensualidade / sexiness

kink

movimento / movement

poder / power

posse / ownership



ADVERTÊNCIAS / TRIGGER WARNINGS

TRIGGER WARNINGS

Depictions of kink experiences
Suffocation
Humiliation
Dominant behaviour
Sexually explicit depictions and language
Descriptions of feeling othered
Loud noises
Flashing lights

PRE-PERFORMANCE ACCESS SESSION

This pre-performance access session is for anyone with access requirements who would benefit from being in the space beforehand and finding out more about the show before the performance commences.

These sessions are free and open to all ticket holders of *The Dan Daw Show* and will commence one hour prior to each scheduled performance start time. Each session will be facilitated by *The Dan Daw Show* team, who you will be able to find at the Auditorium Foyer with high-visibility clothing and will have Portuguese interpretation.

The aim of these pre-show access sessions is to offer a flexible, individually tailored response to anyone who needs support to access the performance.

RESOURCES AND OPPORTUNITIES AVAILABLE

Access to members of *The Dan Daw Show* team
Access to the space, props and set (please note that this access is only available for the first 30 minutes of the session)
Images of the performers and their costumes
Experiencing the brightest lighting of the performance
Experiencing the loudest sound within the performance

PEOPLE WHO MAY BENEFIT FROM THIS SESSION INCLUDE

People with physical access needs
Neurodivergent people
Anyone who is anxious about the content of the performance or visiting a performance space

ADVERTÊNCIAS

Representações de experiências *kink*
Asfixia
Humilhação
Comportamento dominador
Representações e linguagem sexualmente explícitas
Descrições de sentimentos de *outrização*
Ruídos altos
Luzes intermitentes

SESSÃO DE ACESSO PRÉ-ESPETÁCULO

Esta sessão de acesso pré-espetáculo destina-se a todas as pessoas com necessidades de acesso que possam beneficiar de estar no espaço previamente e de saber mais sobre o espetáculo antes do início da apresentação.

Estas sessões são gratuitas e abertas a todas as pessoas com bilhete para o espetáculo de *The Dan Daw Show* e têm lugar uma hora antes do início de cada espetáculo. Cada sessão de acesso prévia ao espetáculo será facilitada pela equipa do *The Dan Daw Show*, que poderá ser encontrada no Foyer do Auditório com vestuário bem visível e conta com interpretação em português.

O objetivo destas sessões é oferecer uma resposta flexível e individualizada a todas as pessoas que precisem de assistência para ter acesso ao espetáculo.

MEIOS E OPORTUNIDADES DISPONÍVEIS

Acesso a membros da equipa de *The Dan Daw Show*
Acesso ao espaço, adereços e cenário (é favor notar que este acesso só é possível nos primeiros trinta minutos da sessão)
Imagens do elenco e seus figurinos
Experienciar à iluminação mais intensa do espetáculo
Experienciar ao som mais alto do espetáculo

PESSOAS QUE PODERÃO BENEFICIAR DESTA VISTA SEM AVISO INCLUEM

Pessoas com necessidades específicas de acesso físico
Pessoas neurodivergentes
Pessoas que possam sentir-se ansiosas com o conteúdo do espetáculo ou com a ida ao teatro



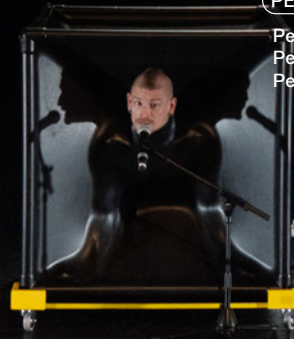
TRIGGER WARNINGS

Dan Daw Creative Projects *The Dan Daw Show*



ADVERTÊNCIAS

Dan Daw Creative Projects *The Dan Daw Show*





Novos Talentos

Quarteto Alva

Em parceria com/ In partnership with
Curso de Música Silva Monteiro

RIVOLI Pequeno Auditório

5€

45min

6+

música / music

repertório / repertoire



MARCH

Criado em 2022 a partir de uma vontade conjunta de partilhar a sua paixão pela música de câmara, o Quarteto Alva teve já a oportunidade de tocar em salas como o Auditório do Convento de São Francisco e a Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa. Foi convidado por duas vezes a participar no ciclo de concertos *Celebratorium*. É constituído por Mariana Moita e Sabrina Santos (vln), Alexandre Aguiar (viola) e Tiago Anjinho (cello). Completaram licenciatura e mestrados na ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Universidade de Aveiro, Royal Conservatoire de Antuérpia, Royal Academy of Music de Londres e Conservatório HKU Utrecht.

Created in 2022 from a joint desire to share their passion for chamber music, the Alva Quartet has already had the opportunity to play in venues such as the Auditorium of the Convent of São Francisco and the Library of the Academy of Sciences of Lisbon. He was invited twice to participate in the *Celebratorium* concert series. It consists of Mariana Moita and Sabrina Santos (vln), Alexandre Aguiar (viola) and Tiago Anjinho (cello). They completed their bachelor's and master's degrees at ESMAE – School of Music and Performing Arts, University of Aveiro, Royal Conservatoire of Antwerp, Royal Academy of Music of London and HKU Utrecht Conservatory.

Novos Talentos

Mankes Piano Quartet

Em parceria com/ In partnership with
Curso de Música Silva Monteiro

RIVOLI Pequeno Auditório

5€

45min

6+

música / music

repertório / repertoire



MARÇO

Fundado em 2019, o Mankes Piano Quartet é um grupo internacional de música de câmara composto pelo pianista Shane van Neerden (EUA), o violinista Emil Peltola (Finlândia), o violista João Álvares Abreu (Portugal) e o violoncelista Henrique Constância (Portugal). Nos últimos anos, têm trabalhado regularmente com músicos de renome como N. Imai, Pedro Carneiro, M. Dispa e F. Peters. O quarteto tem atuado extensivamente tanto nos Países Baixos como em Portugal.

Founded in 2019, the Mankes Piano Quartet is an international chamber music group composed of pianist Shane van Neerden (USA), violinist Emil Peltola (Finland), violist João Álvares Abreu (Portugal) and cellist Henrique Constância (Portugal). In recent years, they have worked regularly with renowned musicians such as N. Imai, Pedro Carneiro, M. Dispa and F. Peters. The quartet has performed extensively in both the Netherlands and Portugal.



Raquel S. / Noitarder

DESCANSAR

RIVOLI Palco do Grande Auditório

9€



qua/wed
27
19:30

qui/thu
28
19:30



PT



MARCH

qui/thu
14
sáb/sat
16

Visita dramática / Dramaturgical visit

P. 113

72

O que escrevemos em pedra? Que livros de mármore, que floreiras, que fotomontagens usamos para homenagear as pessoas que morreram? Que decisões estéticas tomamos? *DESCANSAR* parte dos cemitérios: lugares de homenagem, por um lado, mas, por outro, de leitura de diferenças sociais, políticas, económicas, de género, entre outras. O cemitério é um espaço altamente performático: por um lado, ritualista; por outro, quotidiano (há tigelas de comida de gato, vassouras atrás de jazigos, hastas públicas). É ainda um limiar: os mundos dos vivos e dos mortos coexistem. Há uma presença simbólica, imaginária, religiosa, fantasmagórica. E um movimento lento e imparável: a decomposição. O cemitério é um lugar de cruzamento e tensão e, por isso, iminentemente teatral.

— RAQUEL S.

What do we write in stone? What marble books, what flower beds, what photomontages do we use to honour the people who died? What aesthetic decisions do we make? *DESCANSAR* [To Rest] is based on cemeteries: places of homage, for one thing, but also where one is able to read social, political, economic and gender differences, among others. A cemetery is a highly performing place: on the one hand, ritualistic; on the other hand, mundane (there are cat food bowls, brooms behind graves, public notices). It is also a threshold: the worlds of the living and of the dead coexist. There's a symbolic, imaginary, religious and ghostly presence. And a slow, unstoppable movement: decay. A cemetery is a place of crossing and tension, and therefore imminently theatrical. — RAQUEL S.

Raquel S. / Noitarder *DESCANSAR*

© Nuno Matos

MARÇO

cemitérios / cemeteries

epitáfios / epitaphs

fantasmas / ghosts

decomposição / decay

viagem / journey

sonho / dream

rebeldia / rebelliousness

mudança / change



Quintas de Leitura *Mudarçar é Preciso*



Quintas de Leitura

Mudarçar é Preciso

CAMPO ALEGRE Auditório

9€

1h30

12+

Milhares de poemas lidos, 255 sessões realizadas, mais de 1.000 convidados de todas as áreas de expressão artística, 55.000 espectadores espalhados por várias salas emblemáticas da cidade – números impressionantes e improváveis para um ciclo de poesia que, desde 2001, vem clamando para si o direito à viagem, à liberdade e ao sonho. Um lento e incendiário percurso, navegação ao sabor do nevoeiro, enorme o erro, inevitável o risco, clamoroso o acerto. E, depois disto tudo, “mudarçar” é preciso, sabendo nós que nenhuma transformação será eficaz se abdicar de um audacioso gesto de despojamento, rebeldia, rebelião. Contamos, nesta sessão, com a cumplicidade feroz de estelares artistas, “sonhadores espacializados”, que iluminarão com a sua vibrante energia o palco do Campo Alegre. Venha descobri-los. Ouse. — JOÃO GESTA

Thousands of poems read, 255 sessions held, over 1000 guests from every artistic field, 55.000 spectators throughout several iconic venues in the city—impressive and unlikely numbers for a poetry series that has been claiming the right to the journey, to the freedom and to the dream for itself since 2001. A slow and incendiary path, navigating at the whim of fog, a huge error, an unavoidable risk, a clamorous success. And after all this it is necessary to change, knowing that no transformation will succeed if it relinquishes an audacious gesture of detachment, rebelliousness, rebellion. In the final soirée of this poetic series, we rely on the fierce complicity of stellar artists, “spacialised dreamers” who’ll light the stage at Campo Alegre with their vibrating energy. Come and find out about them. Dare to do so. — JOÃO GESTA

qui/thu
28
22:00



MARÇO

ABRIL

revolução / revolution

golpe / coup

melancolia / melancholy

comunismo / communism

ucronia / uchronia

programação / programming

interculturalidade / interculturality

afeto / affection

direitos humanos / human rights

arte *queer* / queer art

encontro / encounter

tempo / time

alteridade / otherness

destruição / destruction

regeneração / regeneration

estranheza / strangeness

inquietação / restlessness

categorias / categories

04

ABRIL

ABRIL

APRIL

APRIL



revolução / revolution

golpe / coup

melancolia / melancholy

comunismo / communism

ucronia / uchronia

APRIL



programação / programming

interculturalidade / interculturality

afeto / affection

direitos humanos / human rights

arte *queer* / queer art

qui/thu
4
19:30
sex/fri
5
19:30
sáb/sat
6
19:30

Gonçalo Amorim / TEP & Alexis Moreno / Teatro La Maria



G.O.L.P.

estreia nacional • national premiere

RIVOLI Grande Auditório

9€

1h20

12+



ABRIL

Esta peça é uma comédia negra que apresenta uma *uchronia*, na qual um grupo de chilenos viaja a Portugal, que se converteu na nação comunista mais bem-sucedida da história, com a finalidade de pedir ajuda para implementar este modelo de governo na América do Sul e conseguir, finalmente, uma constituição que possa levar tranquilidade a um Chile assolado pelas constantes crises sociais e pela perda de identidade. É uma reflexão sobre conceitos como ditadura, revolução e paz numa sociedade preocupada com o sucesso desmedido, com as sondagens, com o avançar rumo ao futuro sem se responsabilizar pelo passado e sem valorizar os sacrifícios que significou a luta contra uma ditadura, e o seu impacto na vida quotidiana.

— GONÇALO AMORIM & ALEXIS MORENO

This piece is a dark comedy, presenting a *uchronia* in which a group of Chileans travel to Portugal, which has become the most successful communist nation in history. Their goal is to ask for help to implement such a governance model in South America and finally secure a constitution that can bring peacefulness to Chile, which has been ravaged by repeated social crises and loss of identity. It is a reflexion on notions such as dictatorship, revolution and peace in a society concerned with unbridled success, polls and moving toward the future without taking responsibility for the past and without appreciating the sacrifices caused by the fight against dictatorship and their impact in everyday life.

— GONÇALO AMORIM & ALEXIS MORENO

Ensaio aberto / Open rehearsal

P. 113

80

Tita Maravilha

sáb/sat
6



#PRECÁRIAS II

[Festival de Performance]

RIVOLI Vários Espaços

16+



ABRIL

Programação brevemente / Programme available soon
www.teatromunicipaldoporto.pt

O *PRECÁRIAS* é um projeto de criação intercultural e comunitário, focado em determinados corpos-identidades — nomeadamente pessoas trans, queer, não-binárias, mulheridades e pessoas racializadas —, que se dedica à criação de narrativas alternativas que potencializam a *performance* contemporânea, com *modus operandi* na alçada da precariedade destas histórias em transformação. O *PRECÁRIAS* surge na força da resistência, mesmo em contextos tão adversos, e acontece também como celebração coletiva que quer promover uma reflexão maior sobre o mundo que nos rodeia. Teve a sua primeira edição em 2022, como proposta ao projeto Artista no Bairro (uma coprodução Rua das Gaivotas 6, Teatro Cão Solteiro e Plataforma 285). Esta segunda edição ambiciona crescer.

— TITA MARAVILHA

PRECÁRIAS [Precarious] is a communal project of intercultural creation that focuses on certain bodies-identities—namely trans, queer, non-binary and racialised people, as well as womanities—and is dedicated to the creation of alternative narratives that enhance contemporary performance. Its *modus operandi* falls under the precarious nature of these changing stories. *PRECÁRIAS* emerges in the strength of resistance, even in such adverse contexts, and it also takes place as a collective celebration that wishes to promote a broader reflexion on the world surrounding us. Its first edition was in 2022 as an application to the project Artista no Bairro (co-produced by Rua das Gaivotas 6, Teatro Cão Solteiro and Plataforma 285). This second edition aims at growing. — TITA MARAVILHA

81

Palcos



APRIL

©DR

encontro / encounter

tempo / time

alteridade / otherness

destruição / destruction

regeneração / regeneration

Instáveis



©Fernando Pimenta

ABRIL

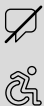
estranheza / strangeness

inquietação / restlessness

pertença / belongingness

sex/fri
5
19:30

sáb/sat
6
17:00



Palcos Instáveis

Beatriz Valentim & Bruno Senune

VANISHING

Em parceria com / In partnership with
Instável – Centro Coreográfico

CAMPO ALEGRE Sala Estúdio

7€
ou / or
12€ Preço conjunto / Joint price

40min

6+

ABRIL

Dois intérpretes. Dois coreógrafos. Dois solos. Dois instantes. Uma música. Um desenho de luz. A partir do encontro, dançamos um solo coreografado pelo outro, onde construímos uma estrutura que se debruça sobre poéticas da “noite” e do “dia”, refletindo sobre o conceito de tempo, catalisador da vida e do seu constante movimento. Mergulhamos no quotidiano do corpo e da sua gestualidade particular, na observação do outro, na repetição de padrões, recorrências, na destruição de ciclos que se autodestroem através do esvaziamento e desvanecimento, regenerando em despertares. O corpo como expressão de mudança.

— BEATRIZ VALENTIM & BRUNO SENEUNE

sex/fri
5

Conversa / Talk

P. 114

Two performers. Two choreographers. Two solos. Two moments. One music. One lighting design. Based on our encounter, we dance a solo that is choreographed by the other, and in which we create a structure that dwells on the poetics of ‘night’ and ‘day’, reflecting upon the concept of time, a catalyst of life and its constant movement. We sink into the everyday life of the body and its unique gestures, watching the other, the repetition of patterns, recurrences, the destruction of cycles that self-destruct by emptying and vanishing, and that regenerate in awakenings. The body as a manifestation of change. — BEATRIZ VALENTIM & BRUNO SENEUNE

Palcos Instáveis

Ana Rita Xavier

Ming the Clam and the immortal Jellyfish

Em parceria com / In partnership with
Instável – Centro Coreográfico

CAMPO ALEGRE Sala Estúdio

7€
ou / or
12€ Preço conjunto / Joint price

50min

14+

sex/fri
5
21:00

sáb/sat
6
18:30



ABRIL

Fisher na obra *The Weird and the Eerie*. Trata-se de dois termos difíceis de traduzir para a língua portuguesa: *weird* (estranho) e *eerie* (inquietante). Segundo o autor, aquilo que é estranho é frequentemente associado a uma sensação de erro. Uma entidade ou objeto é tão bizarro que nos faz sentir que não deveria existir ou que pelo menos não deveria existir num determinado contexto. Fisher argumenta que, se essa entidade ou objeto de facto existe, talvez seja necessário questionar as categorias que fomos formulando para dar sentido ao mundo.

— ANA RITA XAVIER

sex/fri
5

Conversa / Talk

P. 114

Fisher in *The Weird and the Eerie*. These are two terms that are difficult to translate into Portuguese: weird and eerie (unsettling). According to the author, what is strange is often associated with a sense of error. An entity or object is so bizarre that it makes us feel like it shouldn't exist or at least shouldn't exist in a given context. Fisher argues that if such an entity or object does exist, it may be necessary to question the categories we have been formulating in order to make sense of the world. — ANA RITA XAVIER

23.04 — 5.05.2024

PORTO

MATOSINHOS

GAIA

Conseguimos tocar o som do movimento? Conseguimos ver o cheiro da revolução? Conseguimos sentir o paladar da multidão? Conseguimos ver o que está a acontecer? Estamos perto? Vamos cair? Ou quando iremos cair?

2024 traz-nos a 8ª edição do DDD – Festival Dias da Dança e um momento muito especial na história portuguesa. A partir daqui, celebramos a liberdade.

Nesta edição, revolucionam-se formatos: as peças de dança são concertos, os jantares são performances, as partituras de movimento tornam-se festas. Aqui, podemos vestir outra pele, testemunhar algo por muito tempo, jantar com artistas e celebrar a madrugada depois de dormir uma noite inteira no teatro.

Can you touch the sound of the movement? Can you see the smell of the revolution? Can you taste the crowd? Can you see it happening? Are we near? The question is: Will we fall? Or... when will we fall?

2024 brings us the 8th edition of DDD – Festival Dias da Dança and a very special moment in Portuguese history. From here on we celebrate freedom.

In this edition, formats are revolutionised: dance pieces are concerts, dinners are performances, movement scores become parties. Here, we can put on another skin, witness something for a long time, dine with artists and celebrate the dawn after sleeping a whole night in the theatre.

© Klaartje Lambrechts

DDD Festival Dias da Dança

VOICE NOISE, de Jan Martens / GRIP, será apresentado nos dias 29 e 30 de abril, no Grande Auditório do Teatro Rivoli.

VOICE NOISE, by Jan Martens / GRIP, will be presented on the 29th and 30th April at the Grand Auditorium of Teatro Rivoli.

Toda a programação em / Programme available at
www.festivalddd.com

ABRIL

ABRIL

MAIO

máscara / mask

identidade / identity

alteridade / otherness

jogo / game

diálogo / dialogue

ebulição / ebullition

coreografias / choreographies

05

MAY

MAIO

MAY

14.05 — 25.05.2024

PORTO MATOSINHOS GAIA VIANA DO CASTELO

FITEI
Festival
Internacional
de Teatro
de Expressão
Ibérica

MAY

Toda a programação em / Programme available at
www.fitei.com

Companhia Nacional de Bailado

Shechter/Wellenkamp/Naharin

RIVOLI Grande Auditório

12C

6+

qui/thu
30
19:30

sex/fri
31
19:30

sáb/sat
1/06
19:30



MAIO

Para o último programa da temporada, a Companhia Nacional de Bailado (CNB) junta três nomes maiores da dança contemporânea: Hofesh Shechter, Vasco Wellenkamp e Ohad Naharin. Vasco Wellenkamp, referência da dança contemporânea portuguesa, foi convidado a criar uma nova coreografia para a CNB. A esta nova criação de Wellenkamp junta-se *Minus 16*, de Naharin, que volta a ser interpretada pela companhia, e *Uprising*, de Shechter, que entra pela primeira vez para o repertório da CNB.

For the last programme of the season, the National Ballet of Portugal (CNB) brings together three major contemporary dance choreographers: Hofesh Shechter, Vasco Wellenkamp and Ohad Naharin. Vasco Wellenkamp, one of the greatest references of Portuguese contemporary dance, was invited to create a new choreography for CNB, which is joined by *Minus 16*, a piece by Naharin that the company performs once again, and *Uprising*, a piece by Shechter that CNB includes in its repertoire for the first time.

sex/fri
31

Aula aberta/Open class
P.113

diálogo / dialogue

ebulição / ebullition

coreografias / choreographies

MAY

MAIO

sex/fri
31
21:00

sáb/sat
1_{/06}
18:30



Palcos Instáveis

Júlio Cerdeira

HIDE TO SEEK

Em parceria com / In partnership with
Instável – Centro Coreográfico

CAMPO ALEGRE Café Teatro

7€
ou / or
12€ Preço conjunto / Joint price

45min

12+

MAY

HIDE TO SEEK pretende pensar a máscara na sua dimensão dual: na cristalização de uma expressão, estado de espírito ou identidade mas também na possibilidade de anulação do “eu” para o surgimento de alteridade no corpo. Num jogo tenso e infantil de escondidas do corpo (*hide and seek*), este redefine-se a cada gesto, deixando-se ocupar pela transformação da expressão imposta, criando um diálogo entre forma estanque e forma alterável. Diz-se comumente que a máscara permite “esconder para revelar”, em *HIDE TO SEEK* transferem-se as imposições da máscara para o corpo e do corpo para a máscara.

— JÚLIO CERDEIRA

sex/fri
31

Conversa / Talk

P. 114

94

HIDE TO SEEK intends to think about the dual nature of masks: as the crystallisation of an expression, state of mind or identity, but also as the possibility of cancelling the ‘self’, to let the other emerge in the body. In a tense and childish game of hiding and seeking the body, the latter is redefined with each gesture, letting itself be taken by the imposed transformation of the expression, thus establishing a dialogue between immutable shape and changeable shape. It is commonly said that the mask ‘hides to reveal’. In *Hide to Seek*, one transfers impositions from mask to body and from body to mask. — JÚLIO CERDEIRA

Júlio Cerdeira *HIDE TO SEEK*

© Diana Teixeira Lopes

MAIO



Palcos Instáveis

máscara / mask

identidade / identity

alteridade / otherness

jogo / game

JUNHO

voz / voice

comunidades / communities

etnia / ethnicity

património / heritage

integração / integration

realidades / realities

avatares / avatars

corpos / bodies

virtualidade / virtuality

06

JUNE

JUNHO

JUNE



voz / voice

comunidades / communities

etnia / ethnicity

património / heritage

integração / integration

JUNE

Visões Úteis ZHA!

© DR



realidades / realities

avatares / avatars

corpos / bodies

virtualidade / virtuality

OHNR

(LA)HORDE / Ballet national de Marseille *Age of Content*

© Blandine Soullage

qui/thu
6
19:30

sex/fri
7
19:30

PT
♿

Visões Úteis

ZHA!

estreia • premiere

RIVOLI Grande Auditório

2.50€

6+

(LA)HORDE / Ballet national de Marseille

Age of Content

estreia nacional • national premiere

RIVOLI Grande Auditório

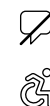


12€

1h15

12+

sex/fri
14
19:30
sáb/sat
15
19:30



Diz um provérbio cigano que “a mais bela fogueira começa com pequenos ramos”. De ramo em ramo, família em família, pessoa em pessoa, acende-se a chama do encontro. A música, a dança e o canto — formas naturais de celebração, expressão e comunicação das comunidades ciganas — enchem casas, ruas e bairros de interpretações artísticas de grande beleza. Cresce ZHA! no culminar de um longo processo de proximidade, cumplicidade, escuta, criação e superação. Criadores ciganos e não-ciganos, juntos, lançam um olhar novo sobre um rico legado cultural e patrimonial. Para fazer soar mais alto e mais longe a voz cigana, para fazer ecoar o direito, no avesso e nas costuras da cidade e da sociedade. Que ZHA! seja fogueira que arde e se vê, de perto e de longe, de fora e dentro. — VISÕES ÚTEIS

Em *Age of Content*, questionamos a nossa relação física e emocional com a abundância de conteúdo e realidades simultâneas que caracterizam o mundo atual. Os nossos mundos virtuais já não são uma mera representação da realidade, têm uma existência própria e autónoma com influência direta na forma como nos deslocamos e comunicamos. Deste modo, estão a formar um multiverso onde os princípios de tempo e espaço são completamente desconstruídos e onde existimos de múltiplas maneiras. Nesta época, em que o conteúdo ganha cada vez mais importância, as fronteiras entre real e simulado esbatem-se. Tal leva a um fenómeno sem paralelo na história da representação: uma inversão de códigos. Os avatares são apenas um reflexo dos nossos corpos? Ou movem-nos as nossas diversas identidades virtuais? — (LA)HORDE & BALLETT NATIONAL DE MARSEILLE

A Roma proverb says that “the finest fire starts with small twigs”. From twig to twig, family to family, person to person, one lights up the flame of encounter. Music, dancing and singing—natural ways for Roma communities to celebrate, express themselves and communicate—fill houses, streets and boroughs with artistic performances of great beauty. ZHA! grows at the culmination of a long process of proximity, complicity, listening, creation and overcoming. Roma and non-Roma creators jointly cast a new look at a rich cultural and patrimonial heritage, in order to sound the Roma voice louder and farther, and to echo the right in the reverse and in the seams of both the city and society. May ZHA! be a fire that burns and is seen, from close and from afar, from outside and from within. — VISÕES ÚTEIS

In *Age of Content* we question our physical and emotional relationship to the abundance of content and simultaneous realities that characterize the world today. Our virtual worlds are no longer a simple representation of reality, they have their own and autonomous existence which directly influences the way we move and communicate. In this way, they are forming a multiverse where the principles of time and space are completely deconstructed, and in which we exist in multiple ways. In this age, where content becomes more and more important, boundaries between the real and the simulated become blurred. This leads to a unique phenomenon in the history of representation: an inversion of codes. Are avatars just a reflection of our bodies? Or are we driven by our multiple virtual identities? — (LA)HORDE & BALLETT NATIONAL DE MARSEILLE

JUNE

JUNHO

sáb/sat
15

Aquecimento / Warm-up
P. 114



Novos Talentos

Francisco Pina

Em parceria com/ In partnership with
Curso de Música Silva Monteiro

RIVOLI Pequeno Auditório

5€

45min

6+

música / music

repertório / repertoire



JUNE

Francisco Pina nasceu no Porto em 2010. Oriundo de uma família com tradições musicais, iniciou os estudos do piano aos 5 anos. Nesse mesmo ano foi admitido no Conservatório de Música do Porto, integrando a classe de piano da Professora Maria José Souza Guedes. Enriqueceu a sua formação frequentando masterclasses de interpretação pianística com os pianistas e pedagogos Álvaro Teixeira Lopes, Paulo Oliveira e Constantin Sandu e iniciando os seus estudos de composição e análise com Nuno Ventura de Sousa. Foi premiado em diversos concursos nacionais e internacionais.

Francisco Pina was born in Porto in 2010. Raised in a family with musical traditions, he began studying the piano at the age of 5. That same year he gained admission to Porto's Conservatory of Music, integrating the piano class of Prof. Maria José Souza Guedes. He enriched his training by attending masterclasses in pianistic interpretation with the pianists and pedagogues Álvaro Teixeira Lopes, Paulo Oliveira and Constantin Sandu and by starting his studies in composition and analysis with Nuno Ventura de Sousa. He has been awarded in several national and international competitions.

Novos Talentos

Victor Canto

Em parceria com/ In partnership with
Curso de Música Silva Monteiro

RIVOLI Pequeno Auditório

5€

45min

6+

música / music

repertório / repertoire



JUNE

Victor Canto iniciou seus estudos de piano em 2005 no Brasil. Atualmente, frequenta o mestrado em Piano Performance pela Universidade de Aveiro, sob orientação do Prof. Dr. Álvaro Teixeira Lopes. Participou nos mais importantes festivais de música de concerto brasileiros, dentre os quais: Música nas Montanhas em Poços de Caldas, o festival de inverno de Campos do Jordão, Festival de Música de Santa Catarina e a Oficina de Piano da Universidade de São Paulo, onde no ano de 2023 integrou inclusive o quadro de professores. Dos seus prêmios mais recentes, destaca-se o 1º lugar no concurso Souza Lima 2023. Foi ainda finalista do concurso Guiomar Novaes 2022.

Victor Canto began his piano studies in 2005 in Brazil. Currently, he is attending the master's degree in Piano Performance at the University of Aveiro, under the guidance of Prof. Dr. Álvaro Teixeira Lopes. He has participated in the most important Brazilian concert music festivals, including: Music in the Mountains in Poços de Caldas, the winter festival in Campos do Jordão, Music Festival in Santa Catarina and the Piano Workshop of the University of São Paulo, where in 2023 he was also part of the teaching staff. Of his most recent awards, the 1st place in the Souza Lima 2023 contest stands out. He was also a finalist in the Guiomar Novaes 2022 competition.

28.06 — 29.06.2024

RIVOLI

JUNE

TRENGO

Festival de Circo do Porto

Toda a programação em / Programme available at
www.trengo.ervadaninha.pt

Miet Warlop / Irene Wool *ONE SONG: Histoire(s) du Théâtre IV*



Diariamente / Daily

segunda—sexta
monday—friday
21:30

sábado—domingo
saturday—sunday
15:30 + 18:30 + 21:30

horários sujeitos a alterações
schedules subject to change

CAMPO ALEGRE Cine-estúdio

5.50€



Mensalmente / Monthly

26 janeiro / january
16 fevereiro / february
22 março / march
12 abril / april
31 maio / may
14 junho / june

Matéria Prima
Amplificasom
Lovers & Lollypops
Matéria Prima
Amplificasom
Lovers & Lollypops

RIVOLI Subpalco

7€



Medeia Filmes

Com mais de 20 anos de exibições regulares em Portugal, a Medeia Filmes continua a exibir nas suas salas uma seleção rigorosa da melhor cinematografia mundial, através de uma programação que privilegia o cinema europeu e independente.

With over 20 years of regular screenings in Portugal, Medeia Filmes continues to show a strict selection of the best films in the world in its theatres, favouring European and independent cinema.

UNDERSTAGE

Matéria Prima
Lovers & Lollypops
Amplificasom



O subpalco de um teatro pode ter diversas funções, mas, na maior parte dos casos, funciona como espaço de armazém e de cargas e descargas para os espetáculos apresentados. O subpalco do Rivoli é, desde 2015, palco de um ciclo de música, com concertos mensais que ocupam o espaço e o transfiguram por completo, tornando-o, assim, em mais um espaço de apresentação da cidade. O ciclo conta com a programação das promotoras Matéria Prima, Lovers & Lollypops e Amplificasom.

The understage of a Theater can have several functions, but, in most cases, it functions as warehouse space and loads and discharges for the presented performances. But the understage of Rivoli is, since 2015, the stage of a cycle of music, with monthly concerts that occupy space and transfigure it completely, thus making it another stage of the city. The program's programmers include Matéria Prima, Lovers & Lollypops and Amplificasom.

Mensalmente / Monthly

fevereiro / february
20 ter/tue — 18:00

março / march
19 ter/tue — 18:00

junho / june
18 ter/tue — 18:00

RIVOLI Pequeno Auditório

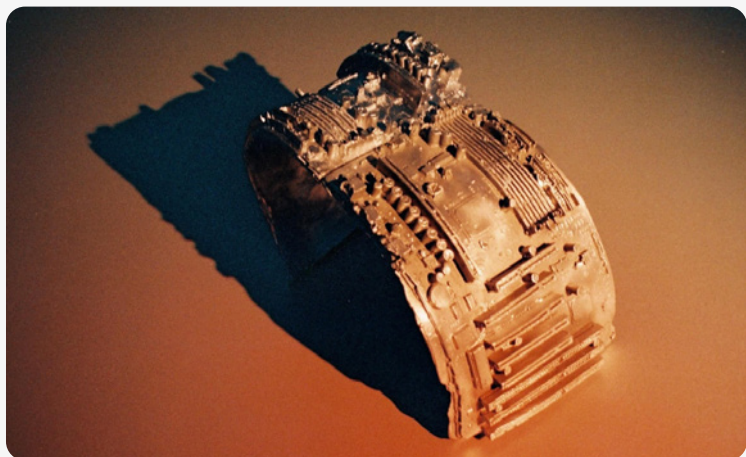
Gratuito
Free

6+



Materialidades e Objectualidades

Universidade Lusófona
Centro Universitário do Porto



Como uma sombra desvirtuada do vivo e dos humanos em particular – os únicos a quem, na história do Ocidente, foi reconhecida uma alma, uma personalidade, uma voz – os objectos e as matérias não-orgânicas foram sendo devotados a uma inferioridade de estatuto, a um mutismo passivo refém de uma subserviência instrumental que os projectou como meros meios para fins. Apesar da subalternidade ontológica do material, das ditas coisas inanimadas, é difícil não reconhecer que o vivo, e também o humano em particular, sempre se inscreveu no não-vivo: nas ferramentas e nos instrumentos, nas coisas que recolhe, nos tótemes e nas mercadorias fetichizadas ou, enfim, nas materialidades naturais que vai moldando e com as quais constitui o seu habitat. Numa formulação na qual ecoarão outras de origens distintas, de Karl Marx a Martin Heidegger, de Marcel Mauss a Bruno Latour, os humanos individuam-se através das coisas, por meio delas, no meio delas, confiando-lhes a história e a memória, o desejo e a interdição, a esperança e o futuro. Na assunção destas implicações, vislumbra-se, como refere o antropólogo Arjun Appadurai, uma vida social das coisas – de que fala o antropólogo Arjun Appadurai – cuja profusão indisciplinada e presença promíscua expõem a materialidade do real como condição de possibilidade de tudo o que existe.

Como uma ferida narcísica que é posta a descoberto, o interesse pelos objectos, pelas materialidades e pelo não-humano cresceu ao longo das últimas décadas, não sendo indiferentes a esta redescoberta os fenómenos planetários a que se assiste, naturais e humanitários. Perante a reabilitação da potência recalcada do material, emergem imperativos éticos – nem universalistas, nem hegemónicos – que abrem espaço a múltiplas revisões da auto-percepção dos humanos, da antropologia à filosofia, das artes à tecnologia, das ciências naturais à política. É no pluralismo destas interrogações que o presente ciclo de conferências se inscreve.

— MANUEL BOGALHEIRO & ISABEL BABO

Like a distorted shadow of the living, and particularly of humans—the only ones in Western history who have been granted a soul, a personality, a voice—, objects and non-organic matters were destined to a lower status, to a passive silence held hostage by an instrumental subservience that deployed them as mere means to an end. In spite of the ontological subaltern nature of the material, of that which is said to be inanimate, it is difficult not to recognise that the living, and also the human in particular, has always inscribed itself in the non-living: in the tools and instruments, in that which is gathered, in the totems and fetishised commodities, or in the natural materialities it shapes and with which it creates its habitat. In a formula that will echo others of different origin, from Karl Marx to Martin Heidegger, from Marcel Mauss to Bruno Latour, humans differ from others through things, in their midst, entrusting them with history and memory, desire and prohibition, hope and future. On the assumption of these implications, one glimpses a *social life of things*, of which anthropologist Arjun Appadurai speaks, whose unruly abundance and promiscuous presence reveal the material nature of reality as a prerequisite for everything that exists.

Like a narcissist wound that is exposed, interest in objects, in materialities and in the non-human has grown over the last decades. The natural and human planetary phenomena we are witnessing must be taken into account when it comes to this rediscovery. As the material's repressed power is rehabilitated, ethical imperatives emerge—neither universalist nor hegemonic—that make room for manifold reassessments of human self-perception, from anthropology to philosophy, from arts to technology, from natural sciences to politics. This series of lectures falls in line with the pluralism of this questioning.

— MANUEL BOGALHEIRO & ISABEL BABO

Programa para a comunidade escolar

Programme for the school community

sessões escolares
school sessions

JAN

qui/thu	sex/fri	sáb/sat
18	19	20
10:30	10:30	16:00
14:30		

**Né Barros &
Jorge Gonçalves**
Dança, onde estás?

(P. 24)

FEV/FEB

qui/thu	sex/fri	sáb/sat
22	23	24
10:30	10:30	16:00
14:30		

**Sofia Dias &
Vítor Roriz**
*Uma partícula mais pequena
do que um grão de pó*

(P. 46)

MAR

qui/thu	sex/fri	sáb/sat
7	8	9
10:30	10:30	16:00
14:30		

Cláudia Gaiolas
*Antiprincesas –
Antónia Rodrigues*

(P. 57)

e ainda...
plus...

Ángela Diaz Quintela
Palco para toda a obra

atividades nas escolas
inscrição prévia

activities in schools
upon prior registration

Palco para toda a obra é o lugar que existe antes da sala do espetáculo. Partindo do universo de cada espetáculo e tendo o jogo como forma de interação, encontramos na brincadeira e na forma de jogar um veículo que viaja para o desconhecido.

Palco para toda a obra is the place that exists before entering the room. Starting from the universe of each performance and through games, we interact and find our way towards the unknown.

Inscrições/Registrations anavicante@agoraporto.pt / rutepimenta@agoraporto.pt



Antes e depois dos espetáculos

BEFORE AND AFTER PERFORMANCES

Before and after performances



PARTICIPAR / TO PARTICIPATE

Aprofundar, descobrir ou complementar. Convidamos estudantes e profissionais de artes performativas e de outras áreas a dialogar, a ouvir e a experimentar, na primeira pessoa, as práticas e experiências de artistas que integram a temporada.

Deepen, discover or complement. We invite students and professionals of performing arts and other areas to dialogue, listen and experience, in person, practices and experiences from the artists.

JAN

qui/thu

11

10:30

Oficina / Workshop Bertie Brain

No âmbito de /within the scope of *Bertie*

RIVOLI Pequeno Auditório

MAR

sáb/sat

9

15:00

Oficina / Workshop com /with **Milton Branco & Mariana Tembe / Dançando com a Diferença**

No âmbito de /within the scope of *ÔSS*

RIVOLI Sala de Ensaios

qui/thu

14

10:30

escolas
schools

sáb/sat

16

15:00

Visita dramaturgica / Dramaturgical visit

com /with **Raquel S.**

No âmbito de /within the scope of *DESCANSAR*

CEMITÉRIO DO PRADO DO REPOUSO

sáb/sat

23

11:00

Masterclass com /with **Dan Daw & Christopher Owen**

No âmbito de /within the scope of *The Dan Daw Show*

CAMPO ALEGRE Café Teatro

ABR/APR

a anunciar
to be announced
escolas
schools

Ensaio aberto / Open rehearsal

No âmbito de /within the scope of *G.O.L.P.*

RIVOLI

MAI/MAY

sex/fri

31

escolas
schools

Aula aberta / Open class

com /with **Companhia Nacional de Bailado**

No âmbito de /within the scope of *Shechter/Wellenkamp/Naharin*

RIVOLI

ANTES E DEPOIS DOS ESPETÁCULOS



PARTICIPAR / TO PARTICIPATE

Aquecimentos paralelos / Warm-ups

A dançar é que a gente se entende: antes de vermos um espetáculo, é tempo de aquecer. Nesta atividade, vestimos roupa confortável, e descobrimos, experimentando, dançando, os movimentos, a coreografia, o que vamos ver em palco.

Inscrições / Registrations
bilheteira.tmp@agoraporto.pt

Dancing is how we understand each other: before we watch a performance, it's time to warm-up. In this activity, we wear comfortable clothes, and discover, through experimenting and dancing, what we will see on stage.

JAN

sáb/sat
20
17:00

Com / with **Isabel Agonia**
No âmbito de / within the scope of **ONE SONG: Histoire(s) du Théâtre IV**
RIVOLI Sala de Ensaios

sáb/sat
27
17:00

Com / with **Xenos Palma**
No âmbito de / within the scope of **BOCA FALA TROPA**
CAMPO ALEGRE Sala de Ensaios

JUN

sáb/sat
15
17h00

Com / with **Melissa Sousa**
No âmbito de / within the scope of **Age of Content**
PRAÇA D. JOÃO I

Conversas pós-espetáculo / Post-performance talks

Logo após o espetáculo, podemos ficar nos nossos lugares para uma conversa aberta a quem queira participar. Poderá uma conversa sobre um determinado espetáculo fazer-nos pensar em outros espetáculos, sobre nós, as nossas comunidades?

Right after the performance we can stay in our seats for a conversation with those who want to participate. Can a conversation about a particular performance make us think of other performances, about us, our communities?

JAN

sex/fri
12

No âmbito de / within the scope of **Caem Calhaus do Céu** e / and **BLUEPRINT**
CAMPO ALEGRE

ABR/APR

sex/fri
5

No âmbito de / within the scope of **Ming the clam and the immortal jellyfish** e / and **VANISHING**
CAMPO ALEGRE

MAI/MAY

sex/fri
31

No âmbito de / within the scope of **HIDE TO SEEK**
CAMPO ALEGRE



MERGULHAR / TO DIVE

Descortinar / Unveiling

Virar as cortinas do avesso é permitir ver de outra forma, de nos relacionarmos com os espetáculos de outra forma, começando do início. Descortinar é, também, falar sobre as referências de um determinado espetáculo. Descortinar pode ser rasgar, destrinçar e unir pontos. Quais serão os pontos em comum?

Turning the curtains inside out allows a different look. To discover is also to talk about the references of a particular performance. Uncover can be tear, unravel and join points. What will be the common ground?

Youtube TMP



Mescla Podcast com / with **Rafaela Jacinto**

Propor realidades é formar sedimentos, é entrelaçar, é permitir que os discursos derivem: mais à fundo, à superfície, pela beira. Quantos cosmos cabem num espetáculo, num corpo, numa fala? Mergulhamos na matéria que fica da experiência líquida. A erosão é bem-vinda. Juntamo-nos a uma conversa, em casa, no foyer, no metro, no bar, no parque, onde e no tempo que quisermos.

To propose realities is to form sediments, it is to criss-cross, it is to allow the discourses to float, to sink or to be at the edge. How many cosmoses fit in a performance, in a body, in a speech? We dive into the matter that remains of the liquid experience. Erosion is welcome. We join a conversation at home, in the foyer, on the subway, in the bar, in the park, or wherever and whenever we want.



2024-2025
1º trimestre / 1º trimestre 2024

Acessibilidade

Conscientes do nosso papel na garantia do acesso e da participação cultural, temos trilhado caminho para ultrapassar as assimetrias e limitações existentes, co-construindo as condições específicas para que o maior número de pessoas, na sua diversidade, possa, de forma equitativa, participar e fruir dos nossos espaços e da nossa programação.

Para a construção deste caminho de inclusividade e acessibilidade, todos os contributos são bem-vindos, pelo que teremos todo o gosto em ouvi-los e lê-los. Estes contributos poderão ser enviados para geral@agoraporto.pt.

Queremos que o TMP seja um espaço seguro e agradável, no qual todas as pessoas se sintam bem-vindas.

Acesso aos edifícios e à programação

Nesta agenda, identificamos os espetáculos e atividades cujo acesso é mais condicionado, nomeadamente para pessoas que se deslocam em cadeira de rodas.

Caso tenham mobilidade condicionada e pretendam assistir a estes espetáculos ou participar nessas atividades, agradecemos que escrevam para bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Para uma melhor fruição dos nossos teatros, recomendamos também a consulta das histórias visuais disponíveis no nosso *website*.

Sempre que possível, indicamos outras informações úteis, tais como o uso de luzes estroboscópicas. Procuramos não incluir informação mais detalhada, revelar em demasia o que acontece em cena. Contudo, como queremos que o máximo de pessoas possa ter uma boa experiência na sala, caso tenham alguma condição de extrema sensibilidade à luz, som ou outras componentes de um espetáculo, podem solicitar mais informações, escrevendo para bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Os nossos teatros dispõem de áreas relativamente mais calmas e menos movimentadas. Sintam-se à vontade para procurar um espaço mais isolado, se necessário.

Política de preços

A partir desta temporada, é possível adquirir bilhetes com desconto de 50%, para pessoas com necessidades específicas e é ainda assegurada a entrada gratuita para a pessoa acompanhante e/ou cuidadora (limite de 1 bilhete por pessoa).

O desconto de 50% é ainda aplicado no caso de pessoas em situação de desemprego, maiores de 65 anos, menores de 25 anos, e salvo exceções indicadas na tabela de bilheteira.

Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP)

Nas sessões assinaladas, o texto em português e, por vezes, em inglês, será interpretado em Língua Gestual Portuguesa (LGP). Procuramos que a interpretação em palco seja acessível, da forma mais integrada em cena possível. Contudo, em algumas sessões, a interpretação em LGP poderá estar situada numa das laterais do palco, tendo em conta as características do espetáculo.

As sessões com ILGP são permanentemente atualizadas no nosso *website*. Algumas já assinaladas na página de cada espetáculo nesta agenda.

Audiodescrição

Com a audiodescrição, alguns espetáculos tornam-se mais acessíveis às pessoas com deficiência visual. Esta prática consiste na descrição ao vivo do conteúdo visual da peça, recorrendo a auscultadores individuais. Caso necessitem de ou queiram experimentar a audiodescrição, solicitem auscultadores à assistência de sala.

As sessões com audiodescrição são permanentemente atualizadas no nosso *website*. Algumas já assinaladas na página de cada espetáculo nesta agenda.

Nestas sessões, uma hora antes do início do espetáculo, tem lugar um momento de reconhecimento do palco para pessoas com deficiência visual, com a Franco Acesso. Também é possível requisitar informação sobre o espetáculo em *braille* nas nossas bilheteiras.

Agradecemos que contactem antecipadamente a nossa bilheteira para a participação neste momento assim como se se fizerem acompanhar de animal de assistência.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2007 de 27 de março, podem fazer-se acompanhar de animal de assistência, incluindo nas salas de espetáculo. Este deve transportar de modo bem visível o respetivo distintivo. Pode ser solicitado o cartão de identificação do animal, devem trazer esse documento.

As sessões com audiodescrição na temporada 23/24 serão anunciadas em breve. Mais informação no nosso *website*.

Legendagens

Os espetáculos com legendagens em português e em inglês estão assinalados na respetiva página assim como a(s) língua(s) utilizada(s) em cena.

Algumas sessões podem contar com legendagem descritiva, especialmente pensada para pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Esta legendagem indica, em texto, as informações sonoras do espetáculo.

Accessibility

Aware of our role in ensuring cultural access and participation, we've been working to overcome the existing discrepancies and limitations, co-creating the necessary arrangements for the greatest number and most diverse of people to be able to equitably participate in and enjoy our venues and programme.

In order to go down this path of inclusivity and accessibility, every contribution is welcome, and we'll be happy to listen to you and read your suggestions. These suggestions should be sent to geral@agoraporto.pt.

We wish TMP to be a safe and pleasant space, where everyone feels welcome.

Access to buildings and events

In this programme, we identify the performances and activities whose access isn't the most equitable one for people with reduced mobility, namely those needing to use wheelchairs.

In case you're someone with reduced mobility and wish to watch those performances or take part in those activities, please e-mail us at bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

For a better visit to our theatres, we also recommend you watch the visual stories available on our website.

Whenever possible, in this programme or on our website, we indicate other useful information such as the use of strobe lights. We try not to include more detailed information, so as not to reveal too much of what takes place on stage. Given that we want as many people as possible to have a good experience in the room, however, if you're extremely sensitive to light, sound or any other component of a performance, you may request further information at bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Our theatres have relatively quieter and less busy areas. Feel free to look for a more isolated place if necessary.

Pricing policy

As of this season, one can purchase discount tickets for people with specific needs (50%), and the carer and/or support person is assured free entry (maximum one ticket per person).

People who are unemployed, over 65 or under 25 are also entitled to a 50% discount, save for exceptions mentioned in the ticket office chart.

Portuguese Sign Language Interpretation (PSLI)

In the sessions pointed out, the text in Portuguese, and occasionally in English, will be interpreted in Portuguese Sign Language (PSL). Our goal is for the on-stage interpretation to be accessible in the most integrated manner possible. In some sessions, however, PSL interpretation may be located on the side of the stage, given the characteristics of the performance.

PSLI sessions are constantly updated on our website. Some are already pointed out on the corresponding pages in this programme.

Audio Description

Audio description renders some performances more accessible to people with sight impairment. It consists in describing the visual content of the piece live, resorting to individual headphones. If you need or wish to try out audio description, ask the ushers in the room for headphones.

Sessions with audio description are constantly updated on our website. Some are already pointed out on the corresponding pages in this programme.

In these sessions, one hour prior to the start of the performance, there will be a preliminary recognition of the stage with Franco Acesso for people with sight impairment. You can also request information on the performance in braille at our ticket offices.

Please contact our ticket office in advance to participate in these moments. The same goes in case you bring a service animal with you.

According to Decree-Law no. 74/2007 of March 27, you may bring a service animal with you, including into the performance room. Its badge must be clearly visible, and you may be asked its ID card, so please keep it with you.

Sessions with audio description during the 2023/2024 season shall be announced soon. Further information on our website.

Subtitles

Performances with Portuguese and English subtitles are pointed out in their corresponding pages in this programme and/or on our website, and so is (are) the language(s) used on stage.

Some sessions feature descriptive subtitles specifically aimed at people with hearing impairment, providing information concerning sound in the performance.

Bilheteira / Ticket Office*

7€–12€	Espectáculos da temporada regular do TMP e do DDD no TMP	TMP regular season performances and DDD performances held in TMP
12€	<i>Voucher</i> “Presente” (bilhete duplo à escolha)	“Presente” Voucher (double ticket for a performance of your choice)
2.50€	Espectáculos do programa para a comunidade escolar (entrada gratuita para pessoal docente e não docente a acompanhar as turmas)	School community programme (free entry for teaching and non-teaching staff accompanying classes)
Gratuito Free	<p>Rede Escolar Pública do Porto (nos espetáculos do programa para a comunidade escolar)</p> <p>Atividades participativas (mediante apresentação de bilhete para o espetáculo associado) exceto / except masterclass <i>Dança e seus não-tempos: da efemeridade à proliferação</i></p>	<p>Public Schools of the Municipality of Porto (in case of school community programme’s performances)</p> <p>Participatory activities (upon presentation of ticket for the associated performance)</p>

* Exceto parcerias com entidades promotoras externas
Except partnerships with external promoters

Descontos / Discounts**

50%	<ul style="list-style-type: none"> • Cartão Porto. • Pessoas com necessidades específicas (bilhete gratuito para pessoa acompanhante e/ou cuidadora – limite de 1 bilhete por pessoa) • Maiores de 65 anos • Estudantes • Profissionais das artes performativas • Pessoas em situação de desemprego • Pacote do DDD e outros (5 ou mais bilhetes adquiridos conjuntamente para espetáculos distintos) • Profissionais da Câmara Municipal do Porto e empresas municipais do Porto • Mecenas do Departamento de Artes Performativas da Ágora (mediante protocolo estabelecido) • Lugares com visibilidade reduzida 	<p>Porto. Card holders</p> <p>People with specific needs (free entry for companion or carer – limit of 1 person per child)</p> <p>Over 65</p> <p>Students</p> <p>Performing arts professionals</p> <p>Unemployed people</p> <p>DDD or other packs (5 or more tickets for different performances bought simultaneously)</p> <p>Porto City Council and municipal companies workers</p> <p>TMP sponsor entities (according to signed protocol)</p> <p>Reduced visibility seats</p>
35%	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de 10 ou mais pessoas 	<p>Groups of 10 or more people</p>

** Não aplicável aos espetáculos do programa para a comunidade escolar
Not applied to the school community programme performances



- 20 espetáculos por ano (exceto espetáculos de entidades promotoras externas)
- 50% de desconto no bilhete de acompanhante (limite de 1 bilhete por espetáculo)
- Momento especial de apresentação da temporada com a Codireção Artística
- Oferta de *Cadernos do Rivoli 8 e 9* (limitado ao stock existente)
- Prazo alargado para levantamento de bilhetes — até 24h antes (em vez de 48h)
- Desconto de 10% no TMP Café
- *Fast Pass* nos aniversários do Rivoli (1h antes da hora de lançamento dos bilhetes)
- *Newsletters* especiais

- 20 performances per year (except performances by external promoters)
- 50% discount on companion ticket (limit of 1 ticket per performance)
- Special presentation moment of the season with the Co-Artistic Direction
- Offer of *Cadernos do Rivoli 8 e 9* (limited to existing stock)
- Extended deadline for collecting tickets — up to 24 hours before (instead of 48 hours)
- 10% discount at TMP Café
- Fast Pass on Rivoli’s birthdays (access to tickets 1h before the tickets launching)
- Special newsletters

120€

anual, a partir do momento de compra
annually, from the moment of purchase

Horários / Schedules

Teatro Rivoli

+351 223 392 201 bilheteira.tmp@agoraporto.pt

terça — sábado
tuesday — saturday

11:00 — 20:00

domingos / feriados
aberto em dias de espetáculo
sundays / holidays
open on performance days

Teatro Campo Alegre

+351 226 063 000 bilheteira.tmp@agoraporto.pt

segunda — sexta
monday — friday

20:30 — 22:00

sábado / domingo
saturday / sunday

15:00 — 19:00 20:00 — 22:00

feriados em dias úteis
holidays on working days

17:30 — 22:00

TMP Café

+351 911 119 862

Rivoli

Campo Alegre

terça — sexta tuesday — friday

12:00 — 19:00

Em dias de espetáculo, abre 1h antes da sessão e fecha após o início do último evento.
On show days, it opens 1 hour before the session and closes after the start of the last event.

sábado / domingo saturday / sunday

12:00 — 16:00

Em dias de programação, mantém-se aberto 1h após o final do evento.
On show days, it remains open 1h post-event.

CAMPUS Paulo Cunha e Silva

+351 223 392 216 campuspcs@agoraporto.pt

Travessa dos Campos 144
4000-153 Porto

Bilhetes também disponíveis em / Tickets also available at

www.tmp.bol.pt www.bilheteiraonline.pt

Reservas / Reservations

Os bilhetes reservados deverão ser obrigatoriamente levantados num período máximo de cinco dias, após o qual serão automaticamente cancelados. No caso de serem efetuadas reservas nos cinco dias anteriores à iniciativa, estas manter-se-ão até 72 horas antes da iniciativa. Não se efetuam reservas nos três dias (72 horas) que antecedem o espetáculo.

Reservations must necessarily be collected within a period of not more than five days, after which they will be automatically cancelled. In case the reservations are made in the five days prior to the event, they will remain valid up to 72 hours before the event. No reservations will be made during the three days (72 hours) preceding the event.

Como chegar / Directions

Teatro Rivoli

Praça D. João I
4000-295 Porto

GPS
Latitude 41° 08' 51" N
Longitude 8° 36' 34" O

Comboio / Train
Estação de São Bento

Metro
Trindade, Aliados

Autocarro / Bus
200, 207, 302, 904, 22, 11M

Teatro Campo Alegre

Rua das Estrelas
4150-762 Porto

GPS
Latitude 41° 09' 03" N
Longitude 8° 38' 21" O

Comboio / Train
Campanhã

Metro
Casa da Música

Autocarro / Bus
200, 204, 207, 209, 1M

Outras informações / Other information

Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário da assistência de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

Espectáculos de entrada gratuita estão sujeitos à lotação do espaço e pode ser necessário o levantamento prévio de bilhete.

Menores de 3 anos podem assistir a espetáculos classificados "Para todos os públicos" (Decreto-Lei 23/2014 de 14 de fevereiro).

A informação presente nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

You are not allowed to enter the room after the performance has started, unless otherwise indicated by the ushers. In case you're late and cannot enter, there will be no refund.

Free entry performances are subject to room capacity, and you may need to collect your ticket in advance.

Children under 3 can attend any performance rated "Para todos os públicos" [For all ages] (Decree-Law no. 23/2014 of February 14).

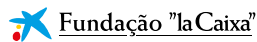
The information in this programme may be subject to changes due to unforeseen circumstances.

Redes de Programação / Programming Networks



Apoios e Parcerias / Support and Partnerships

Mecenas da programação de dança
Dance programme sponsor

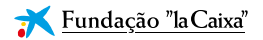


Apoio à programação francesa no TMP 2023-2024
Support for french programming at TMP 2023-2024



INFO

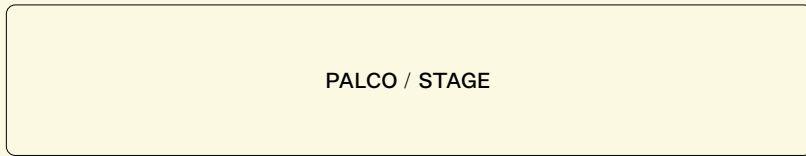
A cultura mostra-nos o mundo. Fala-nos de nós próprios. Do que fomos e do que seremos. E ensina-nos a ser melhores. Como pessoas e como sociedade. É por isso que no BPI e na Fundação "la Caixa" estamos comprometidos a aproximá-la de todas as pessoas. Onde quer que estejam. Isto é acreditar na cultura. **Isto é crescer com a cultura.**



RIVOLI GRANDE AUDITÓRIO

723 lugares / seats

♿ 4 lugares mobilidade condicionada
4 seats for people with mobility impairment



PALCO / STAGE

1ª Plateia / 1st Audience

174 lugares / seats

A	♿	21	19	♿	13	11	9	7	5	3	1		
B	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
C	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
D	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
E	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
F	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
G	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1

A	2	4	6	8	10	12	14	♿	20	22	♿	A		
B	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	B
C	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	C
D	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	D
E	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	E
F	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	F
G	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	G

2ª Plateia / 2nd Audience

285 lugares / seats

H	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
I	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
J	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
K	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
L	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
M	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
N	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
O	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
P	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
Q	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
R	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1		
S			17	15	13	11	9	7	5	3	1		

H	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	H
I	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	I
J	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	J
K	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	K
L	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	L
M	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	M
N	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	N
O		2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	O
P		2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	P
Q		2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	Q
R		2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	R
S														S

1º Balcão / 1st Balcon

84 lugares / seats

A	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
B	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
C	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1

A	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	A
B	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	B
C	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	C

2º Balcão / 2nd Balcon

180 lugares / seats

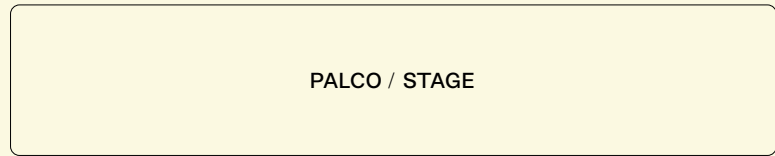
D	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
E	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
F	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
G	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
H		25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
I			21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
J				19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	

D	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	D
E	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	E
F	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	F
G	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	G
H	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	H	
I	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	I	
J	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20				J	

RIVOLI PEQUENO AUDITÓRIO

154 lugares / seats

♿ 2 lugares mobilidade condicionada
2 seats for people with mobility impairment



PALCO / STAGE

A	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	A
B	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	B
C	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	C
D	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	D
E	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	E
F	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	F
G	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	G
H	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	H
I	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	I
J			♿		12	11	10	9	8	7	6	5	4	3		♿	J

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Presidente / Mayor
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO, E.M.
Presidente do Conselho de Administração /
Chairman of the Board of Directors
Catarina Araújo

Conselho de Administração / Board of Directors
César Navio, Ester Gomes da Silva

Secretariado da Administração /
Administrative secretariat
Liliana Gonçalves

DPO
Filipa Faria

Direção de Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas de Informação /
Direction of Personnel Management,
Organization and Information Systems
Sónia Cerqueira (Diretora / Director)
Cátia Ferreira, Elisabete Martins,
Helena Vale, João Carvalhido,
Jorge Ferreira, Madalena Peres,
Paulo Cardoso, Paulo Moreira,
Ricardo Faria, Ricardo Santos,
Salomé Viterbo, Sandra Pinheiro,
Susete Coutinho, Vânia Silva

Direção de Serviços Jurídicos e de Contratação /
Direction of Juridic Services and Recruitment
Jorge Pinto (Diretor / Director)
Amanda Leite, André Cruz, Eunice Coelho,
Francisca Mota, Pedro Caimoto,
Leonor Mendes, Luís Areias, Luís Brito,
Manuel Teixeira, Márcia Teixeira,
Marta Silva, Sofia Rebelo

Direção Financeira / Direction of Finance
Rute Coutinho (Diretora / Director)
Alexandra Espírito Santo, Ana Paula Areias,
Ana Rita Rodrigues, João Monteiro,
Fernanda Reis, Manuela Roque,
Mariana Vilela, Sandra Ferreira,
Sérgio Sousa, Sónia Pinto

Direção de Comunicação e Imagem /
Direction of Communication and Image
Bruno Malveira (Diretor / Director)
Agostinho Ferraz, Catarina Madruga,
Francisco Ferreira, Gina Macedo,
José Reis, Maria Bastos, Pedro Sousa,
Ricardo Alves, Rosário Serôdio,
Rui Meireles, Rute Carvalho, Sara Oliveira

DEPARTAMENTO DE
ARTES PERFORMATIVAS /
DEPARTMENT OF
PERFORMING ARTS

DIREÇÃO / DIRECTION

Codireção Artística / Co-Artistic Direction
Cristina Planas Leitão, Drew Klein

Direção Executiva / Executive Direction
Francisco Malheiro

Coordenação Administrativa /
Administrative Coordination
Pedro Silva

Secretariado de Direção / Direction Secretariat
Fabiane Azevedo Dias

Assistência Administrativa /
Administrative Assistance
Diana Estrela

Apoio Administrativo / Administrative Support
Elisabete Veiga

Motorista / Driver
Rui Duarte

PROGRAMAÇÃO / PROGRAMMING

Artes Performativas / Performing Arts
Cristina Planas Leitão, Drew Klein

Quintas de Leitura & Literatura / Literature
João Gesta

Escolas e projetos participativos /
Schools and participatory projects
Ana Cristina Vicente
Rute Pimenta (mediação de escolas e
projetos participativos / schools and participatory
projects mediation)

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

Coordenação de Temporada / Season Coordination
Joana Ferreira

DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

Coordenação / Coordination
Daniela Costa

CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA

Coordenação / Coordination
Paulo Covas

Produção Executiva / Executive Production
Bryan Morgado

PRODUÇÃO / PRODUCTION

Coordenação / Coordination
Marina Freitas

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Carla Moreira

Chefe de Produção / Head of Production
Cristina Oliveira

Produção Executiva / Executive Production
Catarina Alves, Catarina Mesquita,
Margarida Carronda, Tânia Rodrigues,
Teresa Leal, Vera Miranda

COMUNICAÇÃO / COMMUNICATION

Coordenação / Coordination
Leonor Tudela

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Francisco Santos

Conteúdos e Acessibilidade /
Contents and Accessibility
Jonathan da Costa (Chefe de Equipa /
Team Leader), **Pedro Galante**

Design
Marta da Silva, Pedro Bento

FRENTE DE CASA E BILHETEIRA /
FRONT OF HOUSE AND TICKET OFFICE

Coordenação / Coordination
Vânia Ferreira

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Vitor Hugo Sousa

Bilheteiras / Ticket Office
Catarina Ferreira, Diana Festa,
Maria Glória Ribeiro

Assistentes de Sala / Ushers
Ana Nascimento, André Silva,
Gil Costa, Gil Silva, Inês Rosmaninho,
Mariana Coelho, Pedro Costa

TÉCNICA / TECHNICAL DEPARTMENT

Coordenação / Coordination
Eduardo Maltez

Assistentes de Coordenação /
Assistant Coordinators
Gonçalo Gregório, José Diogo Cunha

Assistente Administrativa de Coordenação /
Coordination Administrative Assistant
Vanessa Freitas

Direção de cena / Stage management
Margarida Dias (Chefe de Equipa / Team Leader),
Adriana Brandão, Maria Pinto, Mariana Costa
Ana Simões, Sara Silva (Assistentes
de Camarim / Dressing Room Assistants)

Som / Sound
André Leite (Chefe de Equipa / Team Leader),
João Oliveira, Luís Carlos Pereira,
Tiago Pinto

Luz / Lighting
Romeu Guimarães (Chefe de Equipa /
Team Leader), **Bruno Pacheco, Manuel Alão,**
Mariana Rêgo, Rui Barbosa

Maquinaria / Machinery
António Silva (Chefe de Equipa / Team Leader),
João Queirós, Igor Pittella, Marco Silva,
Nuno Brandão, Paulo Pereira

Audiovisuais / Audio-visuals
Emanuel Malveiro, Ricardo Cabral

MANUTENÇÃO / MAINTENANCE

Coordenação / Coordination
João Bastos

Técnicos de manutenção /
Maintenance technicians
Francisco Choupina (Chefe de Equipa /
Team Leader), **André Gomes,**
João Garcia, Jorge Soares

COLABORAÇÕES / COLLABORATIONS

Assessoria de imprensa / Press officer
Joana Brandão

Fotografia / Photography
José Caldeira

Limpeza / Cleaning
Qualittá-Pinto & Azevedo, Unipessoal, Lda.

Desenvolvimento web / Web development
Webprodz

Segurança / Security
PRAXIS Segurança, S.A.

Video / Video
a-tundra



Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

JUNHO

MAIO

ABRIL

MARÇO

FEVEREIRO

JANEIRO

Porto.